GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Setembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18. de Junho.

O Sultam ſe retirou doente para huma caſa de Campo, que fica pouco diſtante deſta Cidade; e porque ſe naõ ſabe com certeza o eſtado da ſua ſaude, começa o povo a duvidar da ſua exiſtencia; porèm a grande inquietaçaõ que ſe ve nos Miniſtros da Corte, e Officiaes da Caſa nos faz crer que naõ he falecido ainda, ſupoſto que ſe ache em eſtado perigoſo. As noticias de Arabia conthem as deſordens que frequentemente comettem os rebeldes, cuja inſolencia os obrigou a roubar a Caravana que hia para Meca com o preſente que todos os annos ſe manda para a ſepultura de Mahomet, e 24. bolças de dinheiro para os Miniſtros que tratam della; porèm dizem que o Baxà *Alirſan*, que he o Commandante dos Arabes rebeldes, foy depois tomado prizioneiro no boſque de *Puran*, viſinho à Cidade de *Sterat*, para onde ſe tinha retirado. Aſſegura-ſe haver o Gram Vizir declarado a Monſ. *Dahlman* Miniſtro do Emperador de Alemanha em huma audiencia, que eſta Corte eſtimaria que Sua Mageſtade Imperial quizeſſe ceder das pertençoens que tinha ſobre o deſtrito de huma terra ſituada na Albania Veneziana, onde ſe naõ tem feito ainda demarcaçaõ. Tem o meſmo Gram Vizir mandado reforçar as guarniçoens

das praças fronteiras, e fabricar alli *Cazernas* para quarteis de 8. ou 10. mil homens: deu ordem para marcharem para Nizza, que he hũa das praças do dominio Turco na Servia 2U. homens entre Janitzaros, e Spahiis; e entregou a hum irmaõ seu o Commandamento de hum exercito de 60U. homens, que se manda formar na fronteira de Polonia junto a Choczim.

B A R B A R I A.

Argel 21. de Junho.

HOntem chegou à Bahia desta Cidade hum navio Inglez pequeno que vinha de Alexandria, cujo Mestre depois de haver lançado ferro, e arvorado huma bandeira verde, mandou dizer ao Dei que elle trazia a bordo hum Baxà que o Gram Senhor mandava para lhe succeder na dignidade. O Dei ajuntou logo o *Divan*, e lhe declarou que elle se dimitia voluntariamente do seu emprego; mas que pedia por favor o quizessem deixar acabar a vida tranquillamente, ou nesta Cidade, ou na sua visinhança. O Divan unanimimente recusou aceitarlhe a dimissaõ, antes dizendo todos Tu es o nosso Dei, e o nosso Pay; e testemunhandolhe o quanto estavam satisfeitos do seu governo, dos seus costumes, e do seu procedimento, declararam, que naõ receberiam nunca o Baxà que se apresentava para ocupar o seu lugar. Tomada esta resoluçaõ no Conselho se mandou ordem ao Navio Inglez para arreyar a bandeira, e se affastar quanto mais depressa fosse possivel da praya, se naõ queria que o lançassem do surgidouro em que estava a tiros de canhaõ, a que logo se seguiram dous por sima da ponte para se lhe mostrar que se falava de veras. Immediatamente depois desta ordem levou ferro o navio Inglez, e se fez àvela, sem que se saiba se voltou para Alexandria, ou tomou o rumo de Constantinopla. Naõ quiz a Regencia permitir a nenhũa pessoa, nem ainda ao Consul da Naçaõ Ingleza, ir a bordo do dito navio. Dous dos nossos que andavaõ a corso, entràram estes dias sem nenhuma preza.

Ilha de Malta 24. de Junho.

ANdando a nossa Fragata *S. Vicente* cruzando os mares para dar caça aos Infieis, encontrou em huma das costas do Reyno de Sicilia huma nao Turca de 48. peças, e 14. pedreiros de bronze com 400. homens de equipage, a qual rendeu a 13. do corrente, e a 16. entrou com ella no porto desta Cidade. Esta nao foy mandada de presente ha poucos annos pelo Sultaõ ao Dei de Tripoli, que a constituio sua Capitania. Durou o conflito 4. horas, em que os Turcos perderaõ o mastro da mesena, e o grande com quasi toda a enxarcia principal, e tiveraõ 100. homens mortos. Da parte dos Maltezes ficàraõ sò mortos 4. marinheiros, e 13. ligeiramente feridos. Deraõ liberdade

liberdade a 33. Chriſtãos, que traziaõ eſcravos, cativàraõ 267. Turcos, e ficàraõ com a ventagem de ter mais huma nao de guerra, que he das mais veleiras, e todos os annos fazia graviſſimos dannos aos Chriſtãos. Segundo os aviſos de Conſtantinopla fazem os Turcos notaveis preparaçoens para pôr no mar huma armada poderoſa.

ITALIA.

Napoles 5. de Julho.

DEpois que o Vice-Rey mandou armar duas naos de guerra, e quatro Galès, para dar caça aos Mouros, e ſegurar a navegaçaõ das coſtas deſte Reyno, ſe naõ tem ouvido que os infieis tenham tomado embarcaçaõ alguma. As duas Galès, que foraõ ſervindo de comboy às Tartanas que levàram a Orbitello artilheiros, muniçoens de guerra, e dinheiro para pagar o q̃ ſe devia à guarniçaõ, ſe recolheraõ jà a eſte porto. A nao de guerra *S. Carlos* ſahio a 2. do corrente para o Pharo de Meſſina, onde com as duas *S. Miguel*, e *Santa Barbara* ſe hade empregar em tirar do mar as tres q̃ os Heſpanhoes meteraõ no fundo, durante o ſitio de Meſſina. Tem-ſe jà mandado hum grande numero de gente para trabalhar neſta empreza, cujas preparações tem cuſtado muito. Havendo os criados do Principe *Acquaviva-Mari*, e os do Duque de *Corigliano* cometido alguma deſordem neſta Cidade ſe mandou a caſa deſtes Cavalheiros hum grande numero de Eſbirros, que naõ achando os culpados, lançàraõ maõ de outros criados, aos quaes ſe ordenou que eſtiveſſem prezos atè ſe deſcobrirem os que ſe buſcavam; e depois deſte ſucceſſo ſe naõ tem ouvido falar em que ſe haja cometido crime nenhum.

Florença 16. de Julho.

LEvantando-ſe o Graõ Duque da cama nos fins do mez paſſado poz hum pè em falſo, e deu huma queda de que reſultou ficar ferido ligeiramente na teſta, e trocer o dedo de hum pè; porém com a aplicaçaõ de alguns remedios, e com eſtar algũs dias de cama ficou livre de queixa, e tem dado eſtes dias audiencia aos ſeus Miniſtros, e ao Preſidente *Ricci*, com quem eſteve muitas vezes em conferencia ſobre os negocios da conjuntura preſente, concernentes a eſte Ducado, e ſobre a eſcolha de varios projectos, que ſe lhe apreſentàram para pòr em eſtado deffenſavel a fortaleza de *Porto Ferraio*, cuja guarniçaõ ſe determina tambem accreſcentar. Recolheram-ſe as Galès que ſe tinhaõ aparelhado para dar caça aos Corſarios de Barbaria, ſem haver encontrado nenhum. Acabàram-ſe a ſemana paſſada com muitas exortaçoens ao Povo em todas as Igrejas as preces publicas que ſe fizeraõ por cauſa do grande terremoto.

Milam 16. *de Julho.*

A 9. do corrente houve entre os Miniſtros de Eſtado huma nova, e larga Conferencia ſobre a moeda, na preſença do Conde de Daun Governador General deſte Ducado; e a 13. ſe publicou huma Ordenaçaõ, pela qual ſe prohibe o correrem diverſas moedas eſtrangeiras, que ſe tinham introduzido no Paiz, e outras que havia nelle de mà liga. Mandaram-ſe marchar algumas Tropas para *Avalla*, praça ſituada na fronteira de Toſcana, que dizem vaõ render as que nella ſe acham de guarniçaõ. Corre a voz de que ElRey de Sardenha, e a Republica de Genova ſe tem comprometido em ElRey de França para medianeiro das ſuas differenças. As Cartas de Turin dizem, que aquella Corte ſe acha muy inquieta pela doença do Duque de Aoſta filho unico do Principe de Piamonte, que agora vay em quatro annos. Aqui ſe tem a noticia de que o Duque de Guſtalla ſe acha alguma couſa melhor, mas que ainda os Medicos lhe naõ ſeguram a vida; e corre a voz de que tem feito teſtamento a favor da Princeza Leonor ſua irmã.

Veneza 16. *de Julho.*

NO *Polezino*, que he huma terra ſituada ao longo do Rio Pò, e pertencente a eſta Republica, houve a 3. do corrente huma tempeſtade de agua, vento, e pedra tam furioſa, que naõ ſò desfrutou todos os pomares, mas arruinou tudo o que ainda eſtava por ſe recolher nas eyras, damnificou muytas caſas, e ficàraõ affogadas nas torrentes perto de quarenta peſſoas, e hum grande numero de gado de todas as ſortes. As ultimas cartas, que temos de Conſtantinopla (eſcritas com data de dous de Junho) aſſeguram, que os Turcos naõ faràõ eſte anno empreza alguma conſideravel: Que ſò ſe tinha mandado fortificar a Cidade de *Saraglio*, cabeça do Reyno da Boſnia, e continuar no apreſto de muitas naos; porèm eſta ultima circunſtancia tem obrigado a Republica a tomar a reſolução de fazer trabalhar com toda a preſſa em pôr as praças de Levante em eſtado de ſe poderem deffender; mandando-as fortificar, prover de muniçoens de guerra, e augmentar as ſuas guarnições. Paſſou-ſe moſtra às reclutas deſtinadas para reencher os Regimentos que ſervem naquelle Paiz. As tres Galès da Republica que chegàraõ de *Corfu*, naõ ſe dezarmàraõ como ſe entendia; mas hamde tornar para a dita Ilha, para onde partiram a 4 outras duas mandadas por Bento Trevisano, e Monſ. *Bonbini*. De *Corfu* ſairaõ duas Galès a dar caça a huma Tartana, e huma Galeota Turcas, e as foraõ ſeguindo atè o porto de *Patrazzo*. Eſpera-ſe a toda a hora a noticia de as haverem rendido.

HEL-

HELVECIA. *Schafhausen 28. de Julho.*

OS Deputados dos Cantoens, que depois da separaçaõ da Dieta geral se ajuntaraõ em *Frawenfeld*, continuàraõ as suas deliberações com muita tranquilidade; mas separando-se sem haverem tomado resoluçaõ alguma nas propostas feitas pelos de Zurick, e Berne sobre a perigosa situaçaõ dos Grisoens; tomando os outros sómente a noticia *ad refferendum*, com o pretexto de naõ terem as instrucçoens convenientes sobre aquella materia; sem embargo de se lhes representar a precisaõ que ha de tomar com tempo as medidas convenientes para abafar hum fogo q̃ se vay ascendendo entre as tres ligas, e pode ir ateando em toda a Helvecia. O Conde de *Reisenfels*, Ministro do Emperador entregou às ditas Ligas a Carta que Sua Mag. Imp. lhes escreveu com a occasiaõ destas differenças; a qual continha em substancia ,, Que Sua Magestade Imperial ouvira com ,, muita pena o modo com q̃ os descontentes (preferindo o seu inte- ,, resse particular ao bem publico, e aproveitando se da occasiaõ da ,, ultima eleyçaõ do Bispo de Coira) procuraõ semear fizanias en- ,, tre as ligas, e perturbar a boa harmonia que subsiste entre ellas, ,, e Sua Magestade Imperial, que seguindo o exemplo de seus pre- ,, decessores conserva para aquella Republica a mesma affeiçaõ: que ,, se ella naõ tirava da visinhança das terras Imperiaes todas as ven- ,, tagens que podia esperar, deviaõ atribuir a falta aos descon- ,, tentes; e que para as lograr na mesma fórma que em outro tem- ,, po, naõ dependia de mais que de executar os Tratados conclui- ,, dos tam solemnemente: Que espera Sua Magestade Imperial, ,, que as ligas entre si mesmo tomaràõ as medidas convenientes para ,, prevenir as perturbaçoens, que se devem recear; pois facilmente ,, podem entender que naõ sendo nunca o intento de Sua Magesta- ,, de perturbar o Cabido de *Coira* na posse do direito que tem para ,, a livre eleyçaõ de hum Bispo, naõ poderà deixar de manter con- ,, tra quem quer que seja, por todos os meyos que Deos lhe ha da- ,, do, a que se fez a favor do presente possuidor, jà confirmada pelo ,, Papa; e acaba offerecendo a sua mediaçaõ para ajustar as suas differenças, e restabelecer entre ellas huma uniaõ perfeita.

ALEMANHA. *Vienna 23. de Julho.*

O Secretario do Conde de Konigsegg Embayxador desta Corte em Hespanha, chegou aqui ha poucos dias com despachos daquelle Ministro; ao qual foy remetido outra vez com instrucções novas. Dizem que o Emperador consente, que se mandem 12U. homens à Italia, para assegurarem ao Infante D. Carlos a succesaõ de Toscana, e Parma; porèm com a condição que sejam as Tropas neutras, e pagas, e entretidas por Hespanha, e que não façaõ juramen-

to de fidelidade mais que ao mesmo Infante unicamente. Mylord Waldgrave Embayxador delRey da Grãa Bretanha partio daqui para Hannover, donde se espera outra vez brevemente. De Constantinopla se tem a noticia de que o Sultaõ continua na sua enfermidade, e o Visir em assegurar ao Ministro desta Corte, q̃ quer viver com ella em paz; porèm o Emperador por cautela tem ordenado que todos os Coroneis, e Commandantes Imperiaes tenhaõ completos os seus Regimentos atè a Primavera proxima;e se fala em levantar tres Regimentos novos de Hussares. O Conde de Wallis que he o Commandante supremo do Ducado de Luxemburgo, chegou de Transilvania, onde foy ver o seu Regimento. O Conde de Sekendorff Commandante de Praga serà feito Governador do Ducado de Milam em lugar do Conde de Daun. Monf. de Lancezinsky Ministro da Russia teve audiencia do Emperador, a quem deu parte de huma grande ventagem, que as armas Russianas alcançàraõ dos Persas, pela qual ficàraõ alargando mais as suas Conquistas ao longo do mar Caspio, perto de 60. *verstes*, ou milhas Russianas.

O Tribunal do Commercio Imperial trabalha nas suas conferencias por achar meyos de fazer introduzir as mercadorias Turcas, Asiaticas, e estrangeiras pelos portos de Italia, Sicilia, e Friuli nos Paizes de Austria, e terras de Alemanha, e meter as suas na Valaquia, Moldavia, Romelia, e Tartaria. Os interessados na fabrica de algodam estabelecida novamente em Hungria, nas terras do Conde de Mercy, tem determinado fazella mais consideravel para cujo effeito tem mandado para aquelle Paiz hum grande numero de obreiros. O Officio de Mordomo mor da Senhora Emperatriz, que vagou por morte do Principe de Cardona, se acha ainda por prover, e saõ opositores a elle o Principe de *Furstenberg-Heiligenberg*, que aqui chegou de Praga;o Conde de *Kobentzel* Camareiro mòr do Emperador, o Conde de *Martinitz* Gram Marechal da Corte, o Principe de *Lobkowitz*, e o Principe *Pio*; mas entende-se que Sua Magestade Imperial o naõ proverà senaõ a 28. do mez proximo, em que a mesma Senhora cumpre annos. O Conde *Papini*, Ministro do Duque de Guastalla nesta Corte recebeu por hum expresso o aviso de se achar aquelle Principe inteiramente restabelecido da sua indisposiçaõ. Faleceu em *Esseg* na Esclavonia o General Conde de *Odwier*, Conselheiro actual de guerra de Sua Magestade Imperial, Governador daquella praça, e Commandante General da Provincia.

Hamburgo 29. de Julho.

OS avisos de Mecklenburgo dizem, que os 2500. homens das Tropas que estam naquelle Ducado para a execuçam, tiveram ordens para estarem promptas a marchar; e que o Governador de

de Domitz continua examinar com muita exactidaõ todos os estrangeiros que entram naquella praça, e lhes naõ permitte, que estejam nella mais, que 24. horas. As cartas de Hannover dizem, que ElRey de Inglaterra se acha actualmente occupado em ver tudo o que ha notavel nas ruinas de *Harts*, e se espera de volta em *Heerenhausen* terça, ou quarta feira proxima. Tambem dizem haver Sua Magestade Britannica perdoado aos Estados do *Bremen*, e *Vehrden* os 40U. escudos que deviam atrazados dos subsidios, em consideraçaõ dos dãnos q̃ o Paiz padeceu com as innundações nos annos de 1719. e 20.

Francfort 29. de Julho.

O Corpo do Principe defunto de *Sultzbach* foy condusido a 20. deste mez de *Oggersheim* para *Heidelberg*, onde no dia seguinte se lhe deu sepultura na Igreja dos Religiosos do Carmo, no mesmo Tumulo da Princeza *Isabel Sophia Augusta* sua esposa, falecida de sobreparto em 30. de Janeiro do anno passado. O Principe *Joam Christiano* seu irmaõ, que agora fica sendo o herdeiro da Casa de Sultzbach, chegou pela posta a *Schwetzingen*, onde dizem que o Serenissimo Eleytor Palatino o declararà herdeiro dos seus Estados. O Eleytor de Trevires naõ recebeu ainda as suas Bullas de confirmação, mas tem declarado aos seus Estados, que naõ proverà cargo algum, ou seja Ecclesiastico, ou Civil senaõ em sugeitos naturaes do Paiz. O Eleytor de Moguncia que he juntamente Gram Mestre da Ordem Theutonica, creou a 26. quatro Cavaleiros desta Ordem com as ceremonias costumadas, e houve nessa noite huma illuminaçaõ de mais de 40U. luzes que faziāo hum maravilhoso effeito vistas do Rheno.

Algumas cartas de Vienna asseguram que os Turcos trabalham actualmente em fabricar hũa ponte sobre o Danubio junto a *Vidino*.

HESPANHA. *Madrid 16. de Agosto.*

PElos Expressos que chegam da Corte, se continua a importante noticia de permanecerem no *Porto de Santa Maria* com saude perfeita Suas Magestades, os Serenissimos Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, D. Filippe, D. Luis, e D. Maria Thereza, divertindo-se muitas tardes na pesca do Canal daquella Cidade, e no passeyo dos seus contornos.

Sabe-se por cartas de Cadiz haver saido daquella bahia a 8. do corrente a frota destinada para a Nova Hespanha, a cargo do Marquez *Mari*, Tenente General das Armadas Navaes de S. Magestade, composta de 18. navios mercantis comboyados por quatro naos de guerra chamadas *Santo Antonico, el Blandon, la Paloma*, e *el Volante*; e que a 5. tinham entrado naquella bahia duas naos de guerra de 70. peças cada huma, chamadas *la Reyna*, e *Santiago*, novamente fabricadas no estaleiro de *Guarnizo* junto a *Santander*.

Che-

Chegaram felizmente a Barcelona em 5. do corrente 129. Cativos Hespanhoes, resgatados da escravidaõ de Tunes pelos Religiosos da Ordem de N. Senhora da Merce, entre os quaes havia 2. Ecclesiasticos, 12. mulheres, e mininos, e 13. Soldados do Presidio del Peñon.

PORTUGAL *Lisboa 1. de Setembro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitàraõ a 27. do mez passado vespora de Santo Agostinho a Igreja de nossa Senhora da Boa Hora dos Religiosos Descalsos da Ordem do mesmo Santo, e depois a de S. Vicente de Fóra dos Conegos Regulares, e logo a de nossa Senhora da Graça. A 28. dia da sua festa visitou a Rainha nossa Senhora a dita Igreja de nossa Senhora da Graça, e a 29. foy com a Serenissima Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, assistir na Igreja da Boa Hora ao *Te Deum Laudamus*, que se cantou no ultimo dia do magnifico Triduo com que os Religiosos Descalços do mesmo Santo Patriarca festejàraõ a Invençaõ do seu sagrado corpo, assistindo a este acto com tochas as duas Communidades de Observantes, e Descalços; estando o Santissimo Sacramento exposto, a Igreja preciosamente armada. Em todas as tres noytes houve engenhosas illuminaçoens, assim no seu Mosteiro, como nas casas da sua visinhança, e o mesmo fizeram os Mosteiros de nossa Senhora da Graça, e o Collegio de Santo Antaõ dos Religiosos de Santo Agostinho.

No dia de S. Luis Rey de França celebrou a Naçaõ Francesa na sua Igreja Nacional a festa deste glorioso Santo com muyta magnificēcia.

Ajustou-se o cazamento de D. Rodrigo de Noronha Irmaõ do IV. Conde dos Arcos com a Senhora D. Rita da Costa Freire herdeira da Casa de Pancas.

Sahiram novamente impressos os livros seguintes.

Epilogo Juridico de varios casos Civis, e Crimes com hum Tratado sobre a Ley novissima das Facas por Antonio Vanguerve Cabral, in folio, Autor tambem da Pratica Judicial, vende-se na Rua nova, na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho mercador de livros.

Obras varias de Direito, de Joaõ Pinto Ribeiro accrescentadas por Duarte Borges in folio. Vende-se em Coimbra na logea de Joze Antunes da Sylva.

Arte Latina do P. Manoel Alvares explicada para o Duque de Lafoẽs pelo P. Joaõ de Moraes de Madureira em dous tomos, vende-se no largo do Carmo, na escada de Gregorio do Paço. Ficaõ-se imprimindo a 2. e 3. partes em que se hade tratar da Sintaxe figurada, Ortografia, e Syllaba, com a mediçaõ de todas as especies de versos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 36.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Setembro de 1729.

RUSSIA.

Moſcou 10. *de Julho.*

HOntem, que ſegundo o eſtylo antigo foy o dia deſtinado para a feſtividade do Principe dos Apoſtolos S. Pedro, ſe feſtejou com a coſtumada magnificencia neſta Corte o nome do Emperador. Todos os Miniſtros, e a Nobreza concorreu logo pela manhã a comprimentar eſte Monarca, que foy depois com hum numeroſo cortejo aſſiſtir aos Officios Divinos na Igreja Cathedral, onde por ultima funçaõ ſe cantou o *Te Deum*, que ſe acabou com huma deſcarga de artelharia; e reiteradas ſalvas dos moſqueteiros dos Regimentos das guardas de *Preobrazinski*, e *Simonowcki*. Ao meyo dia houve no Paço hum ſumptuoſiſſimo banquete, e de noite hum excellente fogo de arteficio, e hum bayle. A ſemana paſſada chegou aqui hum Expreſſo da Perſia com a confirmaçaõ da feliz noticia de que vindo Iſmael (meyo irmaõ do Rebelde Escheref) com hum corpo de 14U. homens de Tropas Perſianas intentando tomarnos de ſobreſalto a praça de Baku, fora obrigado a retirarſe com precipitada fugida, pelo valor de quatro mil homens (ſómente) das Tropas Ruſſianas, que os carregàram tam vigoroſamente, que naõ puderam os infieis rebaterlhes a força. Eſperam-ſe aqui Embayxadores do Khan dos Tartaros *Usbekes*, que por outro nome chamaõ o Rey da Grande *Bucharia* o qual pertende concluir huma aliança com eſta Corte.

Petrisburgo 19. de Julho.

O General Conde de Munick tem acabado de fazer a revista das Tropas desta guarniçaõ; e o Almirante *Sievers* teve ordem de Moscou para fazer dezarmar as naos de guerra, que este anno sairaõ a fazer exercicio, e que só ficassem correndo a costa as sinco fragatas que sairam de Revel; porém todos os marinheiros que se acham neste porto, em *Cronstadt*, em *Revel*, e em *Riga* (que se diz, fazem o numero de 12U. homens, sem nelle se comprehenderem os Regimentos da marinha) receberaõ ordem para se deixarem estar a bordo das suas naos. Antehontẽ se lançou ao mar huma de 54. peças com o nome de *Cidade de Riga*. Corre aqui huma lista de todas as naos, e embarcaçoens de guerra, que o Emperador tem promptas no seu serviço, que fazem por todas 51. naos de linha, 20. fragatas de atè 54. peças; 40. galès àlem de 60. Prahmos, e outras embarcaçoens: a saber 36. naos, e 4. fragatas em Cronstad 16. naos e 4. fragatas em Revel, 12. fragatas em Petrisburgo com 40. galès grandes, e mais de 60. embarcaçoens de varias fórmas armadas em guerra; naõ entrando neste numero a armada do mar Caspio , que se compoem de 22. velas entre naos, e fragatas àlem dos navios de transporte. Os Regimentos que estam nestas Provincias devem estar promptos a marchar à primeira ordem com tendas, e mais petrechos necessarios para formar hum campo. Escreve-se de *Veronitz* esperarem-se alli brevemente 30. embarcaçoens vindas de *Derbent*, e *Astracan* das quaes vem algumas carregadas de vinhos de *Xiras*, onde ha os mais preciosos da Persia. Corre a voz que o Emperador irà com toda a sua Corte a *Wonirof*, que he huma casa de Campo junto a *Veronitz*, para ver chegar esta frota.

P O L O N I A.

Varsovia 27. de Julho.

ElRey continua a logar saude perfeyta. A 22. chegou aqui o Conde de *Frizen* Ministro do Cabinete de Sua Mageste, e seu Camareyro mòr, e logo no dia seguinte se mandàram partir as bagages grossas da Corte para *Grodno*, para onde os Ministros estrangeiros tem jà mandado alguns dos seus criados para lhes alugarem casas em que possam alojarse durante a Dieta. Sem embargo de que se deva crer que nella se naõ farà preposiçaõ alguma contraria às leys fundamentaes do Reyno pelos termos com que Sua Magestade o assegura; algumas pessoas mal intencionadas tem introduzido entre a Nobreza papeis sedeciosos, e como delles tem resultado algũa inquietaçaõ em certas Provincias, tem ElRey mandado fazer as diligencias necessarias para descobrir os autores; e entretanto vay trabalhando em examinar os memoriaes de differentes negocios, q̃ se devem prepor

na

na Dieta ; pretendendo que nella se decidam muitos em que se naõ tomou resoluçaõ nas precedentes. Recebeo-se os dias passados por Expresso chegado de Stockholmo a noticia de estar cõcluida a paz, que ha tantos annos se dezejava entre Suecia, e Saxonia, pela troca feita a 29. do mez passado de huma reciproca declaraçaõ, em que se tinha convindo de parte a parte, e ha aparencias de que o mesmo sucederà brevemente entre este Reyno, e o de Suecia, vivendo estas Coroas ambas de muitos annos a esta parte em amizade, e boa paz, mas sem nenhuma convençaõ formal. Esta semana tem havido muytas conferencias entre os Ministros de Sua Magestade, e os de algumas Potencias estrangeiras.

S U E C I A.

Stockholmo 28. de Julho.

ELRey partio a 19. para *Eckelsund* com intento de ir ver as minas de *Arboga* porèm voltou a *Carlesberg*; onde a Rainha toma actualmente as aguas mineraes de *Wadstena*. Mandàram-se para aquelle sitio algumas peças de artelharia para se celebrar a 9. do mez proximo a festa do nome de S.Magestade, e depois partirà ElRey para ver as minas principaes que ha no Reyno. Os dias passados houve hum grande conselho em que assistio ElRey com todos os seus Ministros, e alguns Senadores, no qual se tratàram varios negocios importantes. Continuam-se as levas no Reyno, mas naõ se faz a ninguem Soldado por força; porque a mayor parte dos Regimentos estam completos. Os Mestres de dous navios chegados de Hespanha, e Portugal referem haverem encontrado no estreito de Gibraltar hum navio Argelino de 56. peças, e 200. homens de equipagem, cujo Capitam os fizera ir a seu bordo; e havendo reconhecido pelos seus Passaportes serem Suecos, os regalàra com varios refrescos, e lhes prepuzera depois, que se elles quizessem mandarlhes pôr em Argel 300. espinguardas de Suecia, e outras tantas espadas, elle lhes procuraria a liberdade de 8. escravos que estavam à sua disposiçam.

D I N A M A R C A.

Copenhague 19. de Julho.

ARmase com toda a pressa huma fragata ligeira para ir a *Tranquebar* por conta de ElRey, de que serà Capitaõ de mar, e guerra Mons. *Muhlenfort*; e se assegura que a Companhia da India Oriental naõ terà parte na sua carregaçaõ. O Principe Real foy a *Jagerpriess* a tomar posse daquella casa de Campo em que sucede por morte do Principe Carlos seu tio. A conduçaõ do cadaver de Sua Alteza de *Wimmelstoff*, para *Rotschilda* se fez a 27. do mez passado. Começou a marchar pouco distante daquella Cidade por hum destacamento das guardas do Corpo com estes Officiaes, o Sargento mòr

Esman,

Esman, o Tenente *Brockdorff*, e o Alferes de Cavallo *Haubin*. Monf. *Vieregg* como Marechal, feguido de 12. Pages a cavalo,e com 16. lacayos delRey precedia o corpo, que hia em hum magnifico carro coberto de veludo negro, e tirado por oyto cavalos, que foraõ conduzidos por hum igual numero de Capitaens debaixo de hum docel, que fuftentavam 8. Coroneis e 4. Capitaens de mar e guerra. Seguiam-fe immediatamente ao carro em que hia o corpo, hum coche delRey, e outro do Principe Real,e depois deftes mais 20. a feis cavalos,em q̃ hiam o Gram Chanceller,Monf. *Pleff*, Camareyro mòr,e primeyro Miniftro do Principe defunto o Conde de *Bevemthau*,o Conde de *Lau.wiz*, todos Concelheyros privados, e muitas peffoas de diftinçaõ, e em ultimo lugar outro deftacamento das guardas do Corpo.Chegando à Igreja fe fituou o caixaõ em que hia o corpo, defronte do Altar mayor, em quanto Monf. *Worms* Bifpo de Copenhague fez o Sermaõ panegyrico ; dobrando todos os finos da Cidade em quanto durou efta ceremonia. As Ordenanças, e hum batalham do corpo dos Granadeiros eftavaõ poftas em armas em duas alas , defde a porta a Cidade por onde o corpo entrou ate à Igreja.

A L E M A N H A.

Hamburgo 5. de Agofto.

AQui tem chegado alguns Soldados Pruffianos que devem paffar a *Embden* para reforçar as Tropas que alli ha da fua Naçaõ, e fazem a fua viagẽ embarcados por naõ paffarem pelas terras de Lunenburgo, e evitarem a ferem tomados em reprefalia pelas Tropas Hannoverianas por fe continuarem ainda as differenças q̃ fobrevieram entre as Cortes da Pruffia, e Hannover; porèm as ultimas cartas de Berlim nos dizem haver jà chegado de Hannover àquella Corte Monf. *du Bourgeat* Miniftro delRey da Gram Bretanha, e efperar-fe brevemente o Brigadeiro *Sutton* para fe ajuftarem.

A Ordenaçaõ que fe publicou em Saxonia, para a nova leva que fe fez de Tropas contem em fuftancia,, Que vendo Sua Mageftade ,, a prefente fituaçaõ dos negocios; e achando-fe obrigado a pòr o ,, feu exercito em hum eftado refpeitavel, lhe pareceu conveniente ,, fazer huma nova leva de Tropas nos feus Eftados de Saxonia ; e ,, que como os Officiaes a quem fe cometeu efta ordẽ tinhaõ encon- ,, trado muitos inconvenientes na execuçaõ della, queria Sua Ma- ,, geftade que os mefmos Eftados forneceffem aos Officiaes os Sol- ,, dados de que careciaõ, e que foffem homens proprios para o fer- ,, viço militar,fortes,e robuftos, e de idade de 20. para 30. annos &c. A Cidade de Lefpfith deve dar 350. homens, e as outras à proporçaõ. Efta nova Leva fe hade acabar antes do fim do anno ; com que na Primavera proxima poderà Sua Mageftade Polonefa, como Eley-

tor

tor de Saxonia ter em Campanha hum exercito de 30U. homens efectivos sem comprehender neste numero, nem as guarniçōes, nem os reformados.

Vienna 30. de Julho.

TEm chegado de poucos dias a esta parte varios Correyos das principaes Cortes da Europa, cujos despachos deraõ occasiaõ a muitas Conferencias, todas concernentes aos negocios da presente conjuntura, e à pertendida pacificaçaõ geral. Entre estes Correyos era hum expedido pelo Conde de Konigseck Embayxador do Emperador na Corte de Hespanha, e outro pelo Conde de Vratislaw, tambem Embayxador de Sua Mag. Imp. na Corte da Russia; e este ultimo refere, que aquelle Monarca tinha resolvido passar o Inverno em Moscou, e pela Primavera vir a Petrisburgo, para dalli sair a ver Alemanha, e particularmente esta Corte. Nella se espera a toda a hora o Conde de *Freitag*, Ministro que foy de Sua Mageſtade Imperial em Suecia, a quem irà succeder, segundo se entende, o Conde *Bathiani* Vice-Chanceller do Reyno de Hungria. Tambem se espera hum novo Embayxador de França, para quem se prepara o Palacio em que viveu o Arcebispo de Valença defunto. O Principe Eugenio partio daqui a 20. para ir passar alguns dias nas suas terras, e levoucomsigo hum grande numero de pessoas de distinçaõ.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem que o Gram Senhor, que se dizia haver estado em perigo extremo de vida se achava jà convalecido; e que se tinha mandado outro consideravel corpo de Tropas para a parte da Persia, e se continuavaõ a fazer levas de Soldados em muitas Provincias, principalmente na Albania; que tem o Gram Vizir mandado Engenheiros à Servia para fazerem reparar, e aumentar as fortificaçoens das praças fronteiras: que *Ali Mahemet Bacha* estava em marcha com hum exercito de 52U. homens pela Tartaria menor para *Azoff*, onde devia esperar novas ordens do Gram Vizir; mas que se entendia que já os Turcos naõ entraràõ este anno em nenhuma operaçaõ. Tambem as mesmas cartas acrescentam que os Judeos se resgatàram da taxa que estavam obrigados a pagar todos os annos por huma somma consideravel de dinheiro, que jà cobrou o Gram Thezoureiro do Imperio. Alguns avizos do mesmo Paiz dizem que certa pessoa que foy jà General no serviço de Sua Mageſtade Imperial, depois de haver feito alguma assistencia em Veneza se retirou a Constantinopla, onde abraçou a seita Mahometana, e se achava em grande estimaçaõ naquella Corte; que por causa da sua grande capacidade, e experiencia militar o empregava nos negocios mais importantes, e actualmente se occupava em ensinar às milicias Turcas o manejo das armas à moda Alemãa. O Conde

de Maximiliano de Stahremberg, Vice-Commandante desta Cidade, tem mandado demolir varias casas dos seus arrabaldes; por naõ estarem tam distantes como convem das fortificaçoens, e fez castigar aos que deram a permissam para as edificarem naquelle sitio.

FRANCA.

Pariz 13. de Agosto.

ELRey Christianissimo continua a mudar muitas vezes de habitaçaõ, achando nesta variedade o mayor divertimento. A 5. do corrente voltou de *Rambouhlete* a *Versalhes*, e a 7. de tarde tornou para o mesmo sitio depois de haver nomeado para segunda Aya das Princezas suas filhas a Senhora Marqueza de Muy. Mandou-se armar o Palacio de la *Meute* para Sua Magestade poder ir dormir nelle algumas vezes. Parece que se naõ póde ja duvidar que a Paz esteja quazi ajustada; pois hum dos Directores da Companhia das Indias o disse já publicamente na Bolça hum destes dias por ordẽ do *Controlor* general da fazenda Real, q̃ julgou conveniente cõmunicar hũa nova tam feliz àquella Companhia; e só estam por ajustar alguns artigos de menos importancia. Ainda se confirma mais esta opiniaõ com hum paynel q̃ acaba de se por sobre a cheminè do salaõ chamado da paz no Palacio de Versalhes; o qual he feito pelo famoso pintor *le Moine* com 20. pès de altura, e representa a Sua Magestade Christianissima dando a paz à Europa; mandando a *Mercurio* que feche o templo de *Jano* por mais que huma *Furza* lhe quer meter a porta dentro. Vem-se tambem nelle os atributos da paz que saõ a *Fertilidade*, a *Fecundidade*, e a *Abundancia*. O Marechal de Villeroy tem proposto o fazerem-se *Cazernas* na Provincia de Leaõ para aquartelar os soldados, e aliviar os habitantes das Cidades a quem os quarteis servem de grande detrimento. Tem-se passado as ordens necessarias para se irem vizitar as fortificaçoens das praças de Flandres, para concertar as que tem necessidade de reparo, e acrecentar algumas de novo nas partes em que parecerem necessarias. Os Engenheiros, e Empreiteiros do Canal de Borgonha partiram daqui no fim do mez passado para o sitio onde se hade fazer esta obra, a fim de prepararem tudo o necessario para ella, e lhe darem principio na Primavera proxima; e àlem de 6U. obreiros que se hão de empregar neste trabalho, quer Sua Magestade concorrer para elle com 14U. homens das suas Tropas. Os empreiteiros faràm fabricar fornos em toda a parte onde parecerem necessarios para fornecerem o sustento aos trabalhadores. Fala-se muito na Corte em se fazer huma grande reforma nas Tropas deste Reyno, e nas despezas da fazenda Real, de que resultarà hum grande interesse à Coroa.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Agosto.

O Parlamento que se devia ajuntar a 2. de Setembro, ficou prorogado para 27. do proprio mez no Conselho que se fez a 28. de Julho. Naõ se decidio nelle se a Armada sairia este anno, ou se se farà dezarmar; e sómente se conveyo em mandar hum Correyo a Hannover para dar conta a ElRey das resoluçoens que se tinham tomado; e saber a sua Real intençaõ em ordem à dita Armada. A 2. chegou hum Mensageiro de Estado de Hannover com despachos, cuja sustancia se naõ sabe; e sómente se diz, que saõ concernentes à reposta que ElRey de Hespanha deu às ultimas prepostas que lhe foram feytas pelos Aliados de Hannover. No dia seguinte houve hum Conselho de Cabinete em *Kensington* a que assistiraõ quinze titulos do Conselho privado, e se despachou immediatamente outro mensageiro de Estado a Hãnover. O Coronel *Kane* se prepàra para se recolher outra vez à Ilha de Menorca, donde he lugar Tenente Governador. Os cabedaes publicos se sustentaõ em hum preço alto na esperança de hum proximo ajuste para a conservaçaõ da paz da Europa, e subiràm mais, em se sabendo que o Congresso recobra a sua actividade na fórma do tratado preliminar. Mylord Muscarry sahio de Portsmouth com tres naos de guerra, fazendo vela para a Costa de Guinè, e Indias Occidentaes. O Almirante Carlos Wagher continua a estar surto com a sua armada em *Spithead*, onde ha sempre huma grande afluencia de gente de todo o estado, e sexo que concorre a vella; e sem embargo de ser tanta a que alli se ajunta, estam os mantimentos a preço razonavel, pela grande abundancia que delles concorre de toda a parte.

As cartas de Alemanha nos dizem que ElRey fora a 23. do mez passado a *Seesen*, onde o Duque, e Duqueza de Wolffenbutel o receberaõ com grande aplauzo, e deraõ hum magnifico jantar: que de tarde fizera a revista do Regimento do Duque de Beveren, e fora dormir a *Osterrode*: que a 24. jantàra Sua Magestade em *Claustadt*, e a 25. vira as minas de *Hartz*. Que a 26. dera huma dilatada audiencia a Mylord Waldgrave, que chegou de Vienna onde he Ministro de Sua Magestade, e depois de jantar fora a Altenau ver as minas de cobre: Que a 27. voltàra de *Claustadt* a *Osterrode* donde a 29. partira para *Munden* a ver as Tropas Hassianas que estaõ ao seu soldo, e se compoem de 11. batalhoens, e 11. esquadroens, que estavam juntos desde 26. em hum campo situado entre *Munden*, e *Cassel*: Que chegara a Munden a 30. pelas 9. horas com o Landgrave de Hassia, que havia saido a recebello, e fora salvado com tres descargas de artelharia: que depois dos primeiros cumprimentos passáram ao Campo, on-

de estavaõ formadas as Tropas, e depois da revista se recolheraõ em huma tenda que estava preparada onde se lhe destribuiraõ, e por toda a cometiva Real, quantidade de refrescos. Fizeram depois as Tropas com a mayor exactidam todos os exercicios militares, e Sua Magestade partio muy satisfeyto para hum laranjal do Landgrave, onde jantou com aquelle Principe, e com seus filhos, e noras, e houve hum soberbo jantar para toda a sua cometiva. Depois de comer se despedio Sua Magestade, e voltou a *Munden*, onde se deteve a 31. e no primeyro do corrente foy ver as coudelarias de *Solingen*, e *Nienover* onde tem excellentes raças de cavalos, dormio aquella noyte em *Rotenkireken*; e chegou a 2. com perfeyta saude à sua casa de Campo eleitoral de *Hecrenhausen*. No fim da semana proxima irà Sua Mag. ver os seus novos Estados de *Stade* e *Harburgo*, edepois Luneburgo para fazer a revista de hum corpo de 8U. homẽs das suas Tropas, aquarteladas naquelle districto; e dalli passarà a *Gobre* a divertirse alguns dias na caça donde se recolherà por *Zel* a Hannover.

BRASIL.

Bahia de todos os Santos 20. *de Mayo.*

OS Religiosos de nossa Senhora do Monte do Carmo com os Irmãos Terceiros da mesma Ordem celebràraõ nesta Cidade com hum triduo festivo nos dias 16.17. e 18. do corrente a Canonizaçaõ do glorioso *S. Joaõ da Cruz* por hũa fórma muy magnifica, e hũa engenhosa idea, numero, e bom gosto das illuminaçoens em todas as tres noytes. No ultimo dia fez o Panegyrico do mesmo Santo com o Senhor exposto o Padre Mestre Fr. Joaõ da Trindade com a sua costumada elegancia, e se deu fim à festa com huma procissaõ solenne em que se viam varios andores preciosamente adornados.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Setembro.

A Luis Cezar de Menezes filho herdeiro da Casa do Conde de Sabugoza nasceu huma filha primogenita.

A semana passada se queimou no bairro da Pampulha huma propriedade de casas pertencentes ao Senado desta Cidade, em que estava a Cavalhariça do Conde de Obidos.

Nomeou Sua Magestade para Governador da Praça de Mombaça ao Tenente Coronel de Infanteria Antonio da Fonseca Freyre.

ADVERTENCIA.

A curiosa Serie dos Serenissimos Reys de Portugal, que jà em outra occasiaõ se publicou, se acharà na Officina de Pedro Ferreyra ao arco de Jesus junto a S. Nicolao, e defronte dos Loyos em casa de Manoel Gonçalves Correa e Serra.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Setembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 15. de Junho.

O Grande numero de Tropas que o Emperador da Ruſſia tem feito marchar de ſeis mezes a eſta parte para as Provincias conquiſtadas na Perſia, tem cauſado tanta inquietaçaõ neſta Corte, que o Graõ Vizir mandou dizer ao Reſidente daquella Coroa, *que as preparaçoens que ſe eſtavaõ fazendo em Aſtrakan, obrigariam ao Gram Senhor a interromper as ſuas negociaçoens, e a prepararſe para a guerra*; porèm o dito Miniſtro em huma Conferencia, que depois teve com elle lhe declarou, *que o Emperador da Ruſſia ſeu amo naõ intentava perturbar o repouſo dos ſeus viſinhos, nem deſejava mais do que ver a boa intelligencia dos dous Imperios outra vez reſtabelecida; e que aſſim todos os ſeus apreſtos eram ſó effeitos da cautela, e naõ diſpoſições para o rompimento.* Sobre eſta repoſta houve hum grande Conſelho a 11. no Serralho, e a 13. ſe expedio hum dos principaes Officiaes da Caſa do Gram Senhor para Moſcou, com hum novo projecto de pacificaçaõ, pela qual ſe poſſam terminar as differenças que dam motivo a eſtas deſconfianças; levando juntamente ordem para aſſegurar àquelle Monarca, q̃ o Graõ Senhor mandarà recolher da Perſia todas as ſuas Tropas, em tendo avizo certo de que Sua Mageſtade Ruſſiana convem por obſequio da paz, em largar al-

gumas Provincias do mar Caſpio, que naõ pòde conſervar ſem ſe expor aos duvidoſos acontecimentos de huma guerra, que cuſtarà ſommas immenſas aos dous Imperios.

Chegou avizo da Fronteira da Perſia de ſer falecido com grande ſentimento de todas as Tropas Ottomanas o Seraskier *Sully Abdula*, que governava as armas do Sultam naquelle deſtricto. Ainda S. A. naõ fez eſcolha de outro General para lhe ſucceder, mas corre a voz de que o Baxà de Albania alcançarà eſte emprego. O do Gram Cairo que acabou o tempo da ſua adminiſtraçaõ, ſe acha ao preſente neſta Corte, com eſperanças de alcançar poſtos mais relevantes. O Embayxador de hum Khan dos Tartaros, que aqui eſtà ha dous mezes, com huma numeroſa cometiva de Kalmukos, naõ tem podido conſeguir audiencia de S.A. com as honras, que ordinariamente ſe fazem aos Tartaros, que aqui vem reveſtidos do ſeu caracter, ſobre cuja pretençaõ tem tido *incognito* varias conferencias com o Graõ Vizir. Nos Arſenaes da Marinha ſe continuam as preparaçoens neceſſarias para pòr as naos do Graõ Senhor em eſtado de poderem ſair ao mar.

BARBARIA.

Salè 30. de Junho.

O Exercito dos Negros continua ainda no cerco da Cidade de Fèz, pretendendo em nome de Muley Abdallah conſtrangela a renderſe por trabalho, e por fome, e a entregarlhes as armas, e a Cidadella, de que prometem arrazar depois as fortificaçoens antigas, e modernas;e como os ſitiadores vivem á diſcripçaõ,a cada paſſo experimentam os moradores do campo roubos incendios, e eſtragos; e nòs aqui padecemos pela meſma razaõ careſtia de mantimentos; porque como Fèz fica neſtas vizinhanças, daqui ſe tira a mayor parte da ſubſiſtencia para o exercito. Entretanto os ſitiados perſiſtem conſtantes na deffenſa, procurando por eſte modo fazer mais remoto o caſtigo que merece a ſua rebeldia: dando com ella occaſiaõ a total ruina de huma Cidade tam antiga, e tam nobre, por ſe haverem ſeparado infrutuoſamente por ſua culpa as negociaçoens em que ſe trabalhava para a ſua entrega. Toda a parte Septentrional do Reyno ſe acha quaſi revolta, e ſublevada, e o negocio totalmente perdido,por cuja razaõ oyto navios mercantis eſtrangeiros,de differentes Naçoens, que ſe achavam neſte porto, determinaõ ſair para outras partes com a ſua carga.

Os Cõmiſſarios que por ordem delRey foram daqui a Gibraltar buſcar, e conduzir o Embaixador delRey de Inglaterra, ainda naõ voltáraõ a Salè; e ſe achaõ com elle em Mequinèz. Sairaõ deſte porto dous navios a Corſo hum de 20. outro de 40. peças.

ITA-

ITALIA.

Napoles 21. de Julho.

NA noite 13. do corrente fobreveyo huma tempeſtade tam terrivel que poz medo a toda a Cidade. A chuva foy em tanta abundancia, que os Aqueductos reaes por onde ſe provem os ſeus moradores ſe romperam em varias partes com a força das torrentes. A pedra cauſou dannos conſideraveis. Todas as vinhas atè o Cabo de Maſſa ficàraõ arrancadas. Os frutos da terra todos perdidos, e ſem eſperança de ſe poderem recolher. Toda a feſta que ſe fazia em Palacio pela celebraçaõ de annos da Senhora Condeça de Harrack, mulher do Conde Vice-Rey, foy interrompida com eſte horroroſo accidente. Cahio hum rayo no Cabinete do Abbade *Ripa*, famoſo Miſſionario, q̃ nelle ſe achava em oraçaõ com os Eſtudantes Chins, que tem a ſeu cargo.

A feſta de noſſa Senhora do Monte do Carmo ſe celebrou a 16. com a ſolemnidade coſtumada, aſſiſtindo o Vice-Rey publicamente na ſua Igreja, fazendo-ſe huma ſalva geral da artelharia dos Caſtellos, e de noite fogos de artefício nas praças publicas. Chegou de Vienna o Conde Antonio de Thun, e tomou poſſe do poſto de Tenente da Guarda Eſguizera do Vice-Rey, em lugar do Conde de Porcia, a quem as enfermidades impedem o exercicio delle. A 19. partiram daqui para Palermo algumas companhias de Infanteria Alemã, com huma boa porçaõ de provimentos de guerra, e boca.

Eſcreve-ſe de Malta, que o Gram Meſtre continua em fazer trabalhar nas fortificaçoens do arrebalde de *la Sangle*, e nos fortes de *Gozzo*, onde ſe haviam deſmurenado as obras exteriores: e que a nao de guerra Argelina chamada a *Gazella*, que ha pouco tempo tomou nos mares de Lampadoza o Cavalleiro de *Deoulx*, ſe achava jà concertada, e em eſtado de ſahir ao mar, em lugar de S. Raymundo, que por velho naõ eſtà jà capás de ſervir. Tambem aqui corre a noticia por huma carta do Governador de Ancona, eſcrita ao Miniſtro de Malta, que as Galès da Religiaõ tomàraõ no golfo Adriatico hum navio Corſario de 180. homens de equipagem, mas eſpera-ſe a confirmaçaõ.

Florença 22. de Julho.

O Graõ Duque continua a fazer as diſpoſiçoens convenientes para a boa deffenſa dos ſeus Eſtados. O Duque de Guaſtalla que tinha logrado alguma melhoria na ſua doença, tornou a recair em perigo. Tambem o Cardeal Cuſani ſe acha muito mal, ſegundo ſe eſcreve de Milam. O Principe de Modena ſe embarcou a 17. com a Princeza ſua mulher, e muitas Damas a bordo de duas galès da Republica de Genova, para ir ver *Specia*, e outras praças da

mesma Republica situadas ao longo do golfo, na Ribeira do Levante. Segundo as cartas de Turin ElRey de Sardenha determina ir no mez de Setembro tomar os banhos das aguas de *Evian*; e o Duque de *Aosta* seu neto, filho do Principe do Piemonte começa a convalecer da sua indisposiçaõ. A Milam tem chegado de Alemanha quantidade de reclutas, mas naõ se sabe que haja ainda outras Tropas em marcha.

Veneza 30. de Julho.

TOdas as cartas q̃ se recebem de Constantinopla dizem, que os Turcos continuam a fortificar as suas praças, e a fazer preparaçoens de guerra, sem se poder penetrar o seu designio. Andrè Cornaro, que està nomeado ha muito tempo para ir por Embaixador da Republica àquella Corte, e aceitou este emprego, pede agora que o despensem da viagem; e o Conselho grande se deve ajuntar para eleger outro sugeito que o substitua. O Capitam de hum navio mercantil desta Cidade, que chegou de *Corfu*, refere, que havendo duas galès da Republica dado caça a dous Corsarios, os seguiram atè o golfo de *Patrazo*; e que tendo esta noticia o Provedor General do mar *Dedo*, mandàra outras duas galès para sustentar as primeiras. O Capitam da nao de guerra *Trindade*, que a 27 chegou tambem de Corfu com Joaõ Bautista Dona, assegura, que outras duas tinham encurralado na Ansa do Castello de *Monsa* a tartana de corso de *Alli Cozza*, com esperanças de a obrigarem a render. O *Principe Christiano Ulrico de Wirtemberg-oels*, que esteve algum tempo nesta Cidade, partio para *Loretto*.

A 16. do corrente houve aqui huma tempestade tam violenta, que as pessoas de mayor idade se naõ lembram de outra semelhante. Cahiraõ rayos em varios casas, e as deixàram destruidas. O vento fez cahir 6. torres de sinos nesta Cidade, e no campo hum grande numero de casas. Corre a voz de que o Cardeal *Marini* determina demitir de si a Dignidade Cardinalicia para poder casar, e dar hum propagador á familia do seu appellido.

H E L V E C I A.

Schafhausen 31. de Julho.

AS differenças que ha entre as Ligas dos Grisoens, vam todos os dias em mais augmento. A da *Casa de Deos* mandou hum Expresso ao Cantam de *Zuric* com despachos, conforme dizem, de grande importancia, mas naõ se divulga nada da sua materia. O louvavel Corpo Helvetico escreveo a todas as tres ligas representando-lhes as fataes consequencias que podem resultar da sua desuniaõ, e exhortando-as a ajustar amigavelmente as disputas que ha tanto tempo reinaõ entre ellas, para cujo effeito lhes offerece a sua mediaçaõ

diaçaõ. Corre a voz de que ElRey de Hespanha tem mandado pedir às mesmas Ligas dos Grisoens licença para poderem passar pelas suas terras seis mil homens, que devem desfilar sucessivamente para os Estados de Parma, e Toscana. No Baliado de Falckenstein, e em outras partes deste Paiz reyna ao presente huma grande mortandade entre boys, carneiros, e cabras, naõ contaminando outra especie de gado.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Agosto.

O Emperador procura sempre aliviar o trabalho do governo com a variedade dos divertimentos. A 27. de Julho depois de haver assistido a hum Conselho de estado, foy fazer huma montaria aos viados na Ilha de *Prater*. A 28. gastou a manhãa com outro Conselho, e de tarde se divirtio com os ensayos de huma nova *Opera*, que se prepara para a celebraçaõ dos annos da Senhora Emperatriz. A 30. chegou outro expresso de França. A 31. assistiraõ Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas na Capela do Palacio da *Favorita* à festa da sua Dedicaçaõ. No primeiro do corrente foram jantar a *Zeissel-Mavers*, e de tarde andáram passeando pelo Danubio nas Barcas da Corte com musica de instrumentos. A. 2. foy a Senhora Emperatriz com a Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena* ganhar o Jubileo da *Portsuncula* na Igreja dos Religiosos Capuchos de *Neumarckt*, onde depois se fez hum triduo solemne pela beatificaçaõ do *Padre Fidel de Simaring*, Religioso da sua Ordem. Antehontem houve outro Conselho de Estado, depois do qual o Emperador deu audiencia a varias pessoas. Corre a voz de que o Conde de Tarouca farà brevemente a sua entrada publica nesta Corte. Mons. *Albrecht* nomeado para assistir com o caracter de Residente na Corte de Portugal partirà brevemente para aqualle Reyno. O Conde de Sintzendorff, Gram Chancelher da Corte, despachou a 2. hum Expresso para Hannover, que hade fazer caminho por Berlin, e se começa a dizer, que està quazi restabelecida a boa intelligencia entre esta Corte, e a da Graã Bretanha. A 3. partiraõ daqui 16. familias de fabricantes de estofos de lãa, e de seda para o Reyno de Hungria, onde vaõ estabelecer fabricas. O Conde de Kinsky, Gram Chanceller do Reyno de Bohemia mandou para Praga huma Custodia de ouro, do mais fino, guarnecida de diamantes, e avaliada em 20U. florins, para se guardar a lingua de *S. Joaõ Nepomuceno*.

As ultimas Cartas de Constantinopla dizem que o Gram Vizir declarára aos Ministros de França, Inglaterra, e Hollanda, que passado o mez de Agosto se aboleria a cobrança dos novos direitos de entrada, impostos sobre as mercadorias do seu Paiz, e que tudo

a est

a este respeito se tornarà a pôr no estado em que se achava no anno 1690. Tambem dizem que chegavaõ mùytas vezes correyos da Persia a Constantinopla, que se tornavam a remeter logo à Persia, o que fazia entender, que se trabalhava em algum negocio de importancia, e que poderia ser sobre a guerra da Russia.

Corre a voz que havendo esta Corte recebido avizo do Governador de Milam que certa Potencia visinha começava a fazer grandes Armazens nas praças fronteiras daquelle Ducado, e tinha reforçado consideravelmente as suas guarniçoens, se tem mandado pelo Conselho Aulico ordens a algumas Tropas para estarem promptas a marchar para Italia; e para se fazerem reparar as fortificações de todas as praças de Milam, e se porem em estado de defença.

Hamburgo 12. de Agosto.

POr Cartas de Moscou de 19. do mez passado se tem a noticia de haver alli chegado hum Correyo de Derbent com avizo, de que o *Sultam Escheref* tinha feito novas preposiçoens de paz ao Czar pelo Baxà Turco, Commandante na Georgia, para ajustar amigavelmente as differenças que ha entre as duas Potencias pela mediaçaõ do Graõ Senhor; mas que como elle entre outras condiçoens pede a restituiçaõ de Baku, e a demoliçaõ de Andreof, mandára a Corte Russiana ordem aos seus Generaes, para naõ entrarem em negociaçaõ em que se introduza o ceder ella cousa alguma do que possue.

As de Berlin daõ grandes esperanças de que se terminaráõ brevemente as differencas que ha entre aquella Corte, e a de Hannover. As que havia entre Prussia, e Suecia sobre a demarcaçaõ das fronteiras na Pomerania se tem ajustado amigavelmente, de maneira, que jà os Vassalos destas Potencias pòdem passar de huma parte para a outra, e retirarse livremente; sem receyo de os tomarrem por força para Soldados. ElRey de Prussia devia partir para Stitinia a 9. do corrente para fazer a revista das Tropas que estam naquelle destricto. Alguns batalhoens, e esquadroens que vem da Pomerania, tem chegado a Magdeburgo, e naõ se sabe se os deyxaràm alli ficar, ou se adiantaràm mais a sua marcha.

ElRey da Graã Bretanha partio hontem para *Hoya* a ver huma Coudelaria, que alli tem de boa raça; e hoje dizem que devia passar a *Stade* para ver as suas fortificações. Corre a voz de que Sua Magestade virà aqui Domingo, e se deterà nesta Cidade atè a noyte, em q voltarà a *Harburgo*, Villa do Ducado de Lunenburgo fronteira a esta Cidade da outra parte do Rio Albis, onde se lhe tem preparado o divertimento de hum fogo de artefício. O Duque de Holsacia Bispo de Lubeck, que aqui assistio muyto tempo, se recolheo já para a sua rezidencia de *Eutin*.

Munst

Munster 13. de Agosto.

O Eleytor de Colonia nosso Soberano, e o Duque Fernando de Baviera seu irmaõ, chegáram aqui ante hontẽ de *Abaus*, casa de Campo dos Bispos Principes de Munster, depois de haverem visto o novo canal, que vay daqui a *Zwol*, e comprehende jà a distancia de nove leguas, bordado de duas grandes calcadas tam largas, que pòdem rodar por ellas quatro coches emparelhados. Ao voltar se embarcáraõ na primeira *Eclusa*, que dista daqui quatro leguas, e vieram pelo Canal ate esta Cidade. Hontẽ fez o Eleytor a revista desta guarniçaõ, que se compoem de varios Regimentos, e entre elles do do Conde de *Lippa*, Tenente General das Tropas de Sua Alteza Eleytoral, que he hum dos mais formosos, e bem disciplinados de Alemanha. Depois foy mostrar o Arsenal ao Duque seu irmaõ, que se admirou naõ só da boa ordem, e asseyo com que tudo se acha, mas do grande numero de artelharia, e da quantidade de armas, e muniçoens de todos os generos que nelle se guardaõ, porque effectivamente he hum dos mais bem providos da Europa. De tarde foram Suas Altezas para *Nordkirchen*, que he huma das melhores casas de Campo, que ha no Imperio; assim pela formosura dos seus jardins, e dos seus contornos, como pela vasta extençaõ da casa, cuja distribuiçaõ de quartos, e riqueza dos moveis que os adornam, correspondem inteiramente à excellencia da Architectura, e aos soberbos ornamentos do frontespicio. Esta casa pertence ao Conde de *Plettenberg*, primeiro Ministro, e Camareiro mòr de Sua Alteza Eleytoral, que desde muyto tempo tinha feito as disposiçoens necessarias para receber a Suas Altezas. Estes Principes hamde ficar alli com toda a sua Corte atè 16. deste mez, em q̃ partiráõ para *Arensberg*, cabeça do Ducado de Westphalia, onde S.A. Eleyt. deve assistir no dia seguinte à primeira Assemblea dos Estados do Paiz. Assegura-se que os Principes, e Estados que tem Alfandegas no Rio Rheno, conviraõ em reduzir os direitos, que nellas se pagam desigualmente a huma quantia certa, igual, e proporcionada; a fim de facilitarem a navegaçaõ daquelle Rio. O Emperador deu ao Principe *Joam Christiano de Sultzbach* o Regimento de Couraças, que vagou por morte do Principe *Carlos Joze* seu irmaõ.

F R A N C, A. *Pariz 20. de Agosto.*

ELRey chegou do Castello de Rambulhete a Versalhes a 13. do corrente, e a 14. se vestio de luto pela morte do Principe Carlos irmaõ delRey de Dinamarca. A 15. revestido do colar grande da Ordem do Espirito Santo ouvio Missa, e cõmungou na Capella Real, e depois tocou hum grande numero de doentes. A 16. deu audiencia aos Deputados dos Estados de *Languedoc*, q̃lhe foráo apresenta-

dos pelo Principe de Dombes, Governador da Provincia, e pelo Conde de *S.Florentin*, Secretario de Estado. Dizem que Sua Magestade naõ farà jà outra viagem antes do parto da Rainha, que tem entrado no seu nono mez. Corre a voz que a Rainha viuva de Hespanha virà outra vez para o Palacio de Luxemburgo. O Duque de Bournonville se espera aqui muito cedo do Porto de Santa Maria. Tem-se por sem duvida que a paz se concluirà brevemente. Escreve-se de Marselha haverem saido daquelle porto duas Galès armadas, para se exercitar a chusma, e dar caça aos Corsarios de Barbaria. O Abade *Bagon* Capellão do Duque de Orleans ganhou na Academia Franceza o premio da Eloquencia, de q̃ era assumpto *A ventagem do bom nome* Monf. de Angervilliers està nomeado para trabalhar com quatro Inspectores na reforma que se hade fazer nas Tropas deste Reyno, de que se despediràm 20. homens de cada Companhia de cavallo, e das de Infanteria a esta proporçaõ.

PORTUGAL *Lisboa 15. de Setembro.*

Quarta feira da semana passada 7. do corrente se festejou no Paço o cumprimento de annos da Rainha nossa Senhora, com cuja occasiaõ beijou toda a Corte a maõ a Suas Magestades, e Altezas, que de tarde honràram com a sua presença a Assemblea da Academia Real da historia no mesmo Paço, onde Joze da Cunha Brochado que era o Director da Conferencia, fez com a sua costumada elegancia hum Panegyrico à Rainha N.Senhora. Deram conta dos seus Estudos o Dezembargador Manoel de Azevedo Soares; o Padre D. Manoel Cayetano de Sousa Pro Commissario da Bulla da Cruzada. O Doutor Manoel Pereira da Silva Leal, que offereceu a Suas Mag. (já impresso, e eruditamente escrito) o primeiro tomo das memorias Ecclesiasticas do Bispado da Guarda; o Padre D. Manoel do Tojal da Silva, e Martinho de Mendonça de Pina e Proença. Depois de acabado o acto da Academia se seguio hũa serenata.

O Senhor Infante D. Francisco voltou de Queluz, e passou a Zamora a divertir-se alguns dias na caça.

Ao Conde do Soure nasceu terceyro Filho.

Da Explicaçaõ da Arte da Grãmatica Latina do Padre Manoel Alvares feita pelo Padre João de Moraes, sahio o Primeiro tomo que contem a explicaçaõ de todos os principios da Grãmatica.

Sahio impresso com o titulo de Feudo do Parnasso, e Victima Numerosa *huma Poesia panegyrica dedicada a Sua Magestade, obra posthuma de Francisco de Vasconcellos Coutinho, natural da Ilha da Madeira, bem conhecido pelo seu grande espirito Poetico. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS junto de S. Nicolao.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Setembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1. de Junho.

VOltou de Moſcou o Expreſſo, que expedio para aquella Corte Monſ. Nepliew, Miniſtro da Ruſſia; e em virtude das ordens que por elle recebeo, pedio audiencia ao Gram Vizir, e lhe fez a ſeguinte declaraçaõ ,, Que o Emperador ſeu Amo eſtava inclinado a concluir a paz com o Gram Senhor; e aceitar para eſſe effeito a mediaçam do Emperador ,, dos Romanos, afim de ajuſtar amigavelmente as differenças que ,, entre ambos exiſtiam. Que Sua Mageſtade Imperial Ruſſiana ſe acha com a poſſibilidade de tomar vingança, e ſatisfaçaõ das abominaveis crueldades, que o uſurpador da Perſia *Eſchref* tem exercitado contra os Vaſſallos, e ſubditos do Imperio Ruſſiano; e de ſuſtentar o direyto, que o Principe *Thamas* tem para emprender o aſſentarſe no Trono do Sophi ſeu pay. Que o verdadeiro intereſſe ,, de Sua Alteza Ottomana requere eſte reſtabelecimento; porque a ,, regencia de Eſchref como tyranno, e ſanguinario naõ póde deyxar ,, de ter conſequencias funeſtas, e infelices; e que aſſim finalmente

„ Sua Mageſtade Imperial Ruſſiana eſperava, que o Sultam compre-
„ hendendo a verdade, e a juſtiça deſta expoſiçaõ quereria por ſegu-
„ rança da paz que lhe propunha, entrar com elle na meſma empreza.
Sobre eſtas repreſentaçoens reſpondeu o Gram Viſir ao Miniſtro da Ruſſia: que como eſtava tam viſinha a grande feſta do *Ramazan*, ſe naõ podia convocar hum *Divan* formal como convinha para ſe ponderar negocio tam importante; mas que logo depois de acabada, ſe entraria nelle. O Gram Vizir naõ parece deſinclinado a abraçar as referidas prepoſtas; e aſſim ſe entende que poderà perſuadir ao Sultaõ a admitilas, e a reconhecer nellas alguma conveniencia mais ſegura que na amiſade de Eſchref.

R U S S I A.

Moſcou 21. de Julho.

A Corte deixou o luto que trazia pela morte da Graã Princeza *Natalia*. Corre a voz de que ſe tem mandado vir de Kiel para ſe criar neſta Corte o Principe *Carlos Pedro Ulrico*, filho do Duque de Holſacia, e da Princeza Imperial *Anna Petrowna*. O Emperador fez a 13. a reviſta dos Regimentos que eſtam acampados junto a eſta Cidade, e lhes vio fazer exercicio, e a 17. partio para *Kolomenskoy* caſa de Campo, que diſta algumas legoas deſta Cidade, onde determina paſſar alguns dias. Sua Mageſtade quanto mais vay creſcendo, tanto mais cuyda nas couſas da Regencia, ſervindo-ſe principalmente do concelho do Conde de *Golloſkin* Gram Chanceller, do Principe de Gallitzin velho, do Principe *Dolgorucki*, que eſteve por Embaixador nas Cortes de Dinamarca, e Suecia, e do Baraõ de *Oſterman* ſeu Conſelheiro privado. Mandou-ſe ordem ao General *Munick* para ſuſpender as fortificaçoens que ſe faziam na Ilha de Nargin.

Petrisburgo 26. de Julho.

COm os Correyos que chegàram de *Derbent* ſe publicàram as noticias, de que Sultam *Eſchref* tinha mandado fazer aos Generaes Ruſſianos novas prepoſiçoens de paz; e que eſtará por tudo o que diſpuzer o Graõ Senhor para o ajuſte das differenças ꝗ tem feito retardar atègora a ſua concluſaõ. Dizem que Sua Mageſtade aceitaria as prepoſtas, ſe Eſchref naõ houvera pedido por preliminar do Trattado, que ſe lhe reſtituiſſe *Backu*, e ſe arrazaſſe a fortaleza de *Andreoff*; por que como eſtas duas praças ſaõ as mais importantes de todas as que o Emperador defunto conquiſtou na Perſia, as determina conſervar por qualquer preço que ſeja; e aſſim depois de muytos conſelhos, e conferencias, ſe tomou a reſoluçaõ de mandar ordens aos Generaes ꝗ aſſiſtem naquella fronteira, para naõ entrarem em

nego

negociaçaõ alguma ſem preceder hum acto formal por eſcrito da ceſſaõ de todas as praças ganhadas na Perſia; pelo teor do qual ſe forme depois o primeyro artigo do Trattado prepoſto por Eſchref. Em huma fragata que daqui partio para *Kiel* os dias paſſados ſe embarcou hum Gentil-homem da Princeza Iſabel tia do Emperador, com varios preſentes que a meſma Senhora manda ao Principe ſeu ſobrinho, filho do Duque de Holſacia.

POLONIA.

Varſovia 10. *de Agoſto.*

ElRey partirà depois de manhãa para *Grodno*, para onde ſe preparam tambem a partir varios Magnates Senadores, Miniſtros Eſtrangeiros, e outras peſſoas de diſtinçaõ. Sua Mageſtade para dar occaſiaõ a todas as deſta Corte de o cumprimentarem ſobre a ſua viagem, as convidou ante hontẽ à noite a hũa ceya em caſa da Condeſſa *Orzelska* ſua filha; e hontẽ pelas ſeis horas da manhãa foy acavallo ao campo grande de *Ujasdow*, onde mandou fazer toda a ſorte de movimentos, e exercicios militares a muytos corpos de Cavallaria, e Infanteria que alli ſe achàram, e ſe recolheu perto das onze horas. Monſ. *Blendowski*, q̃ pelas muytas viagẽs q̃ tem feito de França a Polonia, havia dado occaſiaõ a ſe ſuſpeitar mal do ſeu procedimento, foy prezo os dias paſſados por ordem de S. Mag. ao entrar neſte Reyno; porèm havendo intercedido em ſeu favor o Embayxador de França, com o pretexto de ter patente de Coronel em ſerviço delRey ſeu Amo, lho mandou S. Mag. entregar debayxo da ſua palavra; e aquelle Miniſtro o fez reconduzir à fronteira; porèm ſempre guardado por hum Official de Sua Mageſtade atè ſair dos dominios deſta Republica. Tem-ſe feito marchar muytos deſtacamentos das Tropas da Coroa para a parte de *Kurlandia*, e *Lithuania* para obſervar os movimentos das Tropas do Czar, que ſe ajuntam nas fronteiras daquellas Provincias, onde conforme ſe aſſegura, poderàm formar hum exercito de 20. atè 30U. homens. As prepoſtas que o Principe Dolhorucki Miniſtro da grande Ruſſia tem feito a eſta Corte, conſiſtem em quatro pontos: a ſaber I. a ſatisfaçaõ das deſpezas, que a Corte Ruſſiana fez em ſerviço deſte Reyno na ultima guerra contra Suecia II. Que ElRey e a Republica de Polonia dem ao Czar o titulo, e tratamento de Emperador. III. Que ſe reſtituam aos Gregos Chriſtãos eſtabelecidos neſte Reyno as Igrejas que lhes foram tomadas na Polonia. IV. Que ſe permita aos Proteſtantes, e aos mais Naõ-conformados aſſim na Polonia, como na Lithuania, e Pruſſia Poloneza, o livre exercicio da ſua Religiaõ, e os reſtabeleçam nos ſeus direitos, e privilegios antigos, na conformidade do Tratado de Oliva.

PRUS-

PRUSSIA

Dantzick 8. de Agosto.

O Duque de Mecklenburgo continua a sua Residencia nesta Cidade, e fez imprimir a apologia que mandou communicar aos principaes Estados do Imperio sobre o seu procedimento, e perturbaçoes succedidas nos seus Estados; e mandou daqui muitos exemplares para se distribuirem pelos Nobres daquelle Ducado q̃ seguem o seu partido. O Secretario que Sua Alteza mandou (haverá seis semanas) a Moscow, voltou aqui a 4. do corrente com huma resposta favoravel ás Cartas que este Principe escreveu a Sua Magestade Russiana. Escreve-se de Polonia, que no Convento de *Oliva* se ajuntam varios Senhores grandes, mas que senaõ sabe o motivo das suas conferencias; que as equipagés delRey começavam ja a dessilar para *Grodno*, e que as Tropas destinadas para a sua guarda (que saraõ 1500. homens) se aquartelaráõ nas visinhanças daquella Cidade; por ella naõ ser tam grande que possa dar alojamento a tanta gente como alli hade concorrer. Naõ falta quem assegure, que as Tropas que os Russianos ajuntam nas fronteiras de Polonia, saõ as que a Corte de Moscou tem prometido dar ao Emperador dos Romanos, e quer ter promptas a marchar em caso, que sejam necessarias.

SUECIA.

Stockholmo 7. de Agosto.

ELRey, que estava em *Carlesberg* passou a *Fahlun*, donde partio a ver as minas de ferro deste Reyno, e entende-se que irá depois a Gottemburgo. A Rainha continua a tomar as aguas de *Wadstena* com bom successo. Tem chegado a esta Cidade hum grande numero de Cavalheiros de Esthonia, e Livonia, que vem viver nas terras que possuem neste Reyno, para se livrarem da perseguiçaõ dos Ministros do Emperador da Russia, que com pretexto da fundaçaõ de alguns Collegios para a boa educaçaõ dos moços, os querem fazer pagar imposiçoens extraordinarias. Ajustàram-se amigavelmente as differenças que havia entre esta Corte, e a da Prussia sobre a demarcaçaõ dos limites da Pomerania; e ha hum mez que se tem aberto ja as passagens naquella Provincia, aonde se mandàraõ ordens para se augmentarem as Tropas que estaõ na praça de Straelsunda, e nas suas visinhanças. As cartas de Polonia dizem haverse alli publicado a paz entre este Reyno, e aquella Republica; e que com esta occasiaõ dera Sua Magestade Poloneza ao General *Zulick*, Ministro desta Coroa, hum anel de hum diamante avaliado em duas mil patacas.

Os Miniſtros de França, e da Graã Bretanha, depois da partida delRey foraõ buſcar o Conde de Horne à ſua caſa de Campo, e tiveram com elle huma Conferencia muy dilatada; Todos os Miniſtros das Potencias intereſſadas no Tratado de *Oliva* concorreraõ com o deſta Coroa em Varſovia a favor do livre exercicio da Religiaõ dos Proteſtantes; e ſe eſpera que aſſim ficarà eſtabelecido na proxima Dieta.

DINAMARCA.

Copenhague 16. de Agoſto.

SUas Mageſtades vieram de Fredenburgo a eſta Cidade a 3. do corrente. A 4. foram paſſear a *Walloe*, a *Bregentold*, donde a 5. voltaram para Fredenburg. Por ordem delRey deve o Conſelho da Fazenda pagar mais todos os annos 12U. *riſdales* ao Principe Real para gaſto da ſua meſa, àlem das rendas com que ſe formou a ſua Caſa. O Duque de *Holſacia-Nordburgo* tem apreſentado varios memoriaes a Sua Mageſtade, para ſe lhe dar poſſe dos feudos que vagàraõ por morte do Duque de *Holſacia-Ploen*; porèm naõ ſe lhe tem deferido; por ſe achar o Conſelho ocupado em examinar as novas pretençoens que o Duque de *Holſacia-Sunderburgo* fórma ſobre a meſma herança depois da morte do Duque de *Holſacia-Retwisch*. Chegou de Noruega a fragata *Hogenbold* com 300U. riſdales para ElRey. Tambem chegàram à Bahia deſta Cidade duas fragatas Ruſſianas de 20. e 26. peças de canhaõ, e 200. homens de equipagem; cuja carga conſiſte em balas, canhoens de ferro, canhamo, pez, e outros materiaes proprios para a conſtrucçaõ de navios, e vam fazendo viagem para Heſpanha.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Agoſto.

ELRey da Grãa Bretanha chegou a 12. do corrente a *Stade*, acompanhado ſómente de dous pagens, e de quatro Soldados acavallo da ſua guarda. Foy recebido pelo Magiſtrado em Corpo de Senado, e ſalvado com tres deſcargas de artelharia, e da moſquetaria das Ordenanças, q̃ todas eſtavam em armas. De noite deu audiencia aos Deputados da Nobreza, e no dia ſeguinte 13. depois de haver viſto as fortificações daquella praça partio para *Hamburgo*, onde chegou pelas 3. horas da tarde. A 14. recebeu hum Correyo, cujos deſpachos o obrigàram a fazer hũa Conferencia com os ſeus Miniſtros. Depois jantou em publico, e de tarde andou vendo o Arſenal, e foy de paſſeyo atè *Wandsbeck*. De noite ſe divertio com hum fogo de artificio, que

vio

vio de huma tenda que se tinha armado expressamente para esse effeito. A 15. partio para *Lunenburgo*, onde a 16. pela manhãa chegou a beijarlhe a maõ hum Corpo de Mercadores Inglezes estabelecidos aqui em Hamburgo, com Joaõ Emerson seu Deputado, a quem Sua Magestade deu audiencia, e lhe fez a mercè de foro de Cavalleiro. Pelas 9. horas foy fazer a revista de suas Tropas, que estavam formadas em hum campo junto a Lunenburgo, e constavam de 1[...] esquadroens, e 8. batalhoens. Acabou-se este acto com huma de[...] carga geral. Os trabalhadores das Minas do sal daquelle paiz, vestidos todos de branco, e cada hum com sua vela acesa metida em hum castiçal, fizeraõ huma grande roda debaixo das janellas do Palacio, cercando hum coro de musica de instrumentos, e vozes, que se empregavaõ em cantar coplas em louvor de Sua Mag. em quanto ell[...] dançavam, e entoavam de espaço a espaço aclamaçoens, e vivas. A [...] fez Sua Magestade outra revista particular da Cavallaria, e Drago[...] que fizeraõ os seus exercicios a pè, e acavallo com toda a perfeiç[...] da arte, e determinava partir a 20. para *Gohre*, e assistir alli algu[...] dias para se divertir na caça.

Alguns avizos de Berlin dizem, que se via naquella Corte hu[...] projecto de ajuste sobre as differenças, que tem com a de Hannov[...] e se diz que fora aprezentado por certa Potencia que se naõ nome[...] De *Domitz* se escreve, que o Governador daquella praça faz trab[...]lhar com muyta pressa em hum novo forte, para o que recebeu [...] Dantzick huma remessa de 16U. *risdales*.

O Principe de Saxonia-Gotha se recebeu a 8. do corrente em G[...]tha com a Princeza *Luisa Dorothea* de Saxonia Meinungen. O Pr[...]cipe *Federico* filho do *Principe* Real de Saxonia, e a Princeza *Ma[...]rida* sua irmaã sahiram de *Seplitz* onde tomàraõ os banhos com b[...] sucesso; e se achaõ jà em Dresda. O Marckgrave de Bade-Durla[...] se espera de Hollanda nos seus estados com o Principe seu filho h[...]deiro.

Vienna 13. de Agosto.

AS Tropas Turcas vaõ augmentando consideravelmente o [...] numero nas visinhanças de Niza, que he hoje a praça, [...] o Sultaõ tem mais consideravel na fronteira de Servia Austriaca. [...] Principe Eugenio anda algum tanto molestado; mas naõ obst[...]te a atenuaçaõ da sua saude, e o adiantamento dos seus annos ([...] se acha jà na idade de 66.) trabalha com a mesma applicaçaõ [...] no tempo em que era mais robusto. A 9. houve huma Confere[...] particular na presença do Emperador sobre os negocios da prese[...]

conjunctura. Assegura-se que se manda formar hum exercito na fronteira para observar os movimentos dos Turcos, com ordens de entrar logo em operaçaõ contra elles, no caso que intentem alguma hostilidade contra a Russia, ou qualquer outro Aliado de Sua Magestade Imperial. O Conselho de guerra tem dado ordem para se mandarem para Hungria 300U. balas de canhaõ de differentes calibres, e huma grande quantidade de polvora, que se hamde repartir por differentes fortalezas ao longo do Danubio. Hoje se mandàraõ para Belgrado dous barcos com vestidos novos, e armas para o Regimento do Principe Alexandre de Wirtemberg, e varios provimentos para a guarniçaõ de *Petervaradin*. O General Conde de Mercy, Governador de *Temeswar* apresentou no Conselho de guerra huma nova planta das fortificaçoens daquella Cidade na fórma em que actualmente se acha, e o Emperador (a quem foy communicada pelo mesmo Conselho) a approvou, e às instancias do dito Conde mandou se provessem logo os armazens daquella praça de todo o genero de muniçoens de guerra.

GRAN BRETANHA

Londres 12. de Agosto.

SObre os despachos que trouxe de Hanover hum Mensageiro de Estado, houve a 3. e a 4. do corrente hum Conselho extraordinario em *Kensington*. Antehontem chegou outro por via de França, e hontem Mons. *Wiggs* com cartas delRey para a Rainha. Tambem chegou no mesmo dia por via de Hollanda hum Expresso de Constantinopla. Nos Conselhos que se fizerem durante a ausencia do Duque de *Newcastle*, deve presidir Mylord *Trevor* guarda de sello privado, e o Cavalleiro Roberto Walpole fará a funçaõ de Secretario de Estado. Antehontem receberam no thesouro Real, os Senhores proprietarios da Provincia da *Carolina*, situada na America, as vinte mil libras esterlinas, que a Coroa se obrigou a lhes pagar pela compra della.

Faleceu estes dias passados a celebre *Maria Davis*, que na ultima guerra tinha feito muitas campanhas disfarçada em homem, e cobrava desde entaõ huma pensaõ gratuita como Soldado, que tinha bem servido. Foy sepultada como Militar levandolhe o tumulo 6. Granadeiros, e 6. Sargentos as pontas do panno com que este se cobria, com acompanhamento de Soldados, e outras Ceremonias marciaes.

POR-

PORTUGAL

Lisboa. 22 de Setembro.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy Sabbado 17. do corren-te (em que se festejava a Impressaõ das Chagas de Jesus Christo nosso Senhor no Serafico Patriarca S. Francisco) visitar o Convento de Santa Catherina de Ribamar dos Religiosos Arrabidos: No Domingo 18. foy a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas à Villa de Bellas.

No mesmo dia 17. partiram deste porto para Mombaça duas naos de guerra com muytos Officiaes, e Companhias de Soldados exercitados; e grande numero de armas, muniçoens, e mantimentos.

Por Cartas chegadas do Porto de Santa Maria se sabe haver chegado àquella Corte hum Expresso de Pariz com a noticia de haver nascido hum filho varaõ a ElRey de França.

ADVERTENCIAS.

Sahiraõ Impressos novamente hum Trattado sobre a Bulla Unigenitus *composto pelo Padre Fr. Matheus da Encarnaçaõ, Monge da Ordem de S. Bento, e Dom Abbade do seu Mosteiro do Rio de Janeyro, intitulado* Defensio Doctrinæ Sanctæ Matris Ecclesiæ. *Vende-se na logea de Antonio de Souza da Silva, Mercador de livros na Rua nova, onde tambem se acham os quatro tomos de* Guerreyro, sc. de Divisionibus, de Inventario, de Recusationibus, & de Privilegiis.

Hum livrinho devoto com o titulo de Jardim Doloroso, *que trata de Ponderaçoens, e Colloquios sobre a Payxaõ de Christo. Vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às Portas de Santa Catherina.*

Hum Sermaõ Genealogico, historico, e Panegyrico de S. Domingos, *que pregou no seu Convento do Porto o Padre Fr. Francisco de Melo da mesma Ordem. Vende-se na portaria de S Domingos, e na logea de Joaõ de Sousa Mercador de livros a Santo Antonio.*

Huma Novena do Santissimo Sacramento acrescentada. Vende-se na Mesa das Bullas em S. Domingos.

Outra Novena, que se imprimio o anno passado, do Maximo Doutor da Igreja S. Jeronymo, na qual se offerece aos seus devotos, resumida a sua vida, e ponderadas as suas prodigiosas, e admiraveis virtudes, que deve imitar quem quizer merecer seu patrocinio, composta por Joze de Seixas, e Vasconcellos. Vende-se na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 29. de Setembro de 1729.

TURQUIA.

Constantinopla 10. de Julho.

NAM he facil comprehender as verdadeiras intençoens desta Corte, porque no mesmo tempo se observam desencontradas as suas disposições. Manda-se hum Ministro a Moscou com preposiçoens de paz; mas vaõ em plena marcha para Azoff 52U. Turcos, com ordem do Gram Vizir para esperar naquella praça hum reforço de mais Tropas. Queixa-se Monf. Dahlman Residente do Emperador de Alemanha ao Gram Vizir de algumas hostilidades comettidas no territorio de seu Amo, pelas Tropas Turcas da guarniçaõ de Widino; e manda este Ministro chamar à Corte o Baxà Governador daquella praça para dar conta desta desordem. Queixa-se o mesmo Residente da innovaçaõ q̃ se fez nos direitos da entrada; e declaralhe aquelle Ministro que os navios que entrarem com bandeira Imperial em quaesquer portos do Gram Senhor, naõ pagaràõ mais de direitos pelas mercadorias que levarem a bordo, que o que se pagava antigamente; mas ajuntam-se Tropas nas visinhanças de Niza, fabrica-se huma ponte sobre o Danubio, accrescentam-se as fortificaçoens das praças fronteiras; e enchem-se de provimentos de boca, e guerra os seus armazens. Prepara-se huma armada formidavel, que consiste em 70. naos de guerra:

60. galès, e hum grande numero de navios de transporte, mas af-
gura-se a Veneza, que quer o Sultam conservar a paz com todas
Potencias Christãs. Emfim as palavras todas saõ de paz: as ope-
çoens todas de guerra. Mandou-se defender aos Principes da Geo-
gia, e a muitos da Tartaria sobpena de morte, o recorrerem à prot-
çaõ de nenhuma Potencia estrangeira. Espera-se nesta Corte o M-
quez de Boneval, General de Batalha que foy do Emperador
Alemanha, de cujo serviço sahio expulso por faltar à obediencia
Marquez de Priè Vice-Governador de Flandres Austriaco. Este G-
neral que tem muito valor, muito brio, e muita sciencia militar,
entreteve algum tempo em Veneza; e naõ achando Principe Ch-
taõ que o admitisse em seu serviço, em obsequio do Emperador,
resolveu a offerecerse ao Sultaõ que o estimou muito, e o convid
a vir a este Paiz. Passou pela Dalmacia Veneziana à *Bosnia*, onde
teve em *Serralho* com o Baxà, que da parte de S.A. lhe deu sinco-
ta bolsas de dinheiro, e hum *Castan*, que he huma especie de ve-
à moda Turquesca, e huma demostraçaõ de honra que costu-
fazer o Gram Senhor. Acha-se aqui hum dos filhos do Khan
Tartaria Europea que trouxe da sua terra varios cavallos muy form-
sos de que fez presente ao Sultam, e ao Gram Vizir. Pelas Cartas
Persia se recebeu a noticia de que pegando o fogo no Palacio de I-
pahan, se queymou grande parte delle, e nella o archivo sec-
de Sultam Eschreff.

BARBARIA.

Salè 7. de Julho.

NAõ acabàram neste paiz as desordens com o funesto catast-
phe dos dous irmaõs, antes saõ cada dia mayores as cala-
dades; porque se experimentam nelle todas as que produz hu-
guerra civil. Todos os povos se acham em armas: huns seguind-
partido de *Muley Abdallah*, outros o oposto; naõ por encontrare-
direyto deste Principe mas por naõ poderem soffrer as demasiadas
solencias dos Negros sustentados pelo seu grande numero, e pel-
vor do Soberano. O sitio de Fèz continua com a mesma obstinaçaõ
ambas as partes. Os habitantes das montanhas, que nem em te-
de Muley Ismael puderam ser reduzidos à obediencia; pela extr-
dinaria aversam que tem aos Negros, descem a insultallos muytas
zes durante o sitio. O Emperador querendo castigalos ordenou a
red Baxà de Tanger que os acometesse pela parte de Levante,
quanto os Negros os perseguiam por outra. Marchou aquelle B-
com 7U. brancos, e 2U. negros, e occupou o sitio q̃ lhe foy assignal-
Os Montanhezes inadvertidos desceram como costumavaõ; mas
ram-se brevemente cercados de inimigos, e destroçados; ficando 7

mortos no campo, muytos prisioneyros; e entre elles perto de 300. mulheres, que foram constrangidas a ficar no exercito para servir os Soldados. Estes para mayor afronta dos vencidos, tiveraõ ordem do Baxà Negro para na sua prezença fazerem uso de suas mulheres; porem ellas preferindo a honestidade à vida, triunfàraõ da tirania dos vencedores, conservando à fé conjugal atè a morte. Chegou a nova desta barbaridade aos Montanhezes, que abrazados no dezejo da vingança, desceraõ em numero de 500. dispondo primeyro as suas cousas como quem hia a morrer, ou a vingarse; porèm experimentàram o que se devia esperar de temeridade tamanha, porque cortandolhes os inimigos a retirada foram todos mortos, naõ obstante fazerem nelles o estrago, que lhes inspirava a sua dezesperaçaõ. As montanhesas subidas no mais ingreme das rochas, vingàraõ quanto puderam as mortes dos maridos; precipitando pedras, que foraõ a muytos dos inimigos homecidas, e campas. O Povo de Tetuam, que he inimigo jurado dos Negros, vendo o deploravel estado a que se achavam reduzidos os moradores das montanhas, os socorreraõ com 60. arrobas de polvora, balas, e armas; o que os animou de maneyra, que bayxando com mais cautela, e mayor numero, matàraõ 1U. Negros e 2U. Brancos, e puzeraõ aos mais em fugida. Entrou no numero dos mortos hum irmaõ do Baxà. Ficàraõ prisioneiros seu filho, e dous Officiaes de principal distinçaõ, que elles enforcàraõ logo; e aproveitando-se do favor com que a fortuna os tratava esta noite, seguiraõ o exercito do Emperador atè à Ribeyra de Fèz; onde lhes fez suspender o passo a cavallaria, que o mesmo Emperador mandou marchar em soccorro da sua Infanteria. Os sitiados vendo occasiaõ taõ oportuna sahiraõ da Cidade ao mesmo tempo, e sobresaltando os sitiantes; lhes acrescentàraõ a consternaçaõ em q̃ estavaõ de modo; que sem perderem hum sò homem nesta acçaõ matàraõ 5U. Prenderaõ o mesmo Emperador, mas a confusaõ da noite lhe sugerio meyos para escapar, e voltar na madrugada ao seu acampamento, onde fez recolher a Cavallaria, e renovar o sitio com mais actividade. O General dos Negros mandou intimar aos sitiados que se rendessem, e dessem obediencia ao filho, que havia de Muley Ismael, a quem por direito pertence o Imperio; porèm responderam constantes, que antes queriam perecer todos que submeterse aos Negros. O sitio vay continuando com vigor. Deste porto tem saido ao mar dous navios de corso hum de 40. outro de 20. peças, para darem caça aos navios de varias Naçoens.

ITALIA.

Napoles 2. de Agosto.

OS excessivos tributos, que se tem imposto neste Reyno, e n
de Sicilia de hum anno a esta parte, naõ só fazem desconte
tes os povos, mas os obrigam a huma continua exclamaçaõ. E
hũa, e outra parte se tem feito representaçoens sobre este particul
aos Vice-Reys, os quaes as remeteram a Vienna por dous Expressõ
A's instancias do Clero, e povo desta Cidade chegou concedido p
dia de guarda de preceito o da festa da gloriosa *Santa Clara*. O Ca
deal Arcebispo fez imprimir o Decreto desta concessaõ, e fixar
seus exemplares nos lugares mais publicos. Determina-se celeb
esta festividade com hum triduo, que começarà a 10. do corrente p
huma procissaõ solemne, em que se hade levar a Imagem da mes
Santa; e a hade acompanhar o Vice-Rey, e Tribunaes. Indo os d
passados a Capua Mons. de *Tomaso*, Juiz da Vigairaria, e estando co
12. Officiaes de justiça para fazer hum acto da sua jurisdiçaõ, cah
repentinamente morto, e tres pessoas das que o acompanhavam f
focados de hum vapor malino, que sahio da terra.

As cartas de Argel dizem haverem-se recolhido tres navios c
que andavam a corço com alguns escravos, que fizeram na Costa
Galiza. As de Malta referem, que as Galès da Religiaõ continu
vam a cruzar nas de Barbaria, e que as naos de guerra se estav
aprestando para sair ao mar; e se lhes haviam metido a bordo m
400. homens, àlem da sua lotaçaõ ordinaria, para se deffender
melhor, no caso que se encontrem com tres naos de guerra Arg
nas, que saõ de setenta peças cada huma, e se armàraõ expressam
te; para virem embusca dos Maltezes, e se vingarem da perda da
Gazela que ultimamente lhes tomàram.

Florença 13. de Agosto.

O Gram Duque tem assistido estes dias a varios Conselhos
conferencias, que se tem feito sobre a successaõ destes Estad
e se vaõ continuando ainda para se ponderarem os meyos de sair
Alteza Real do empenho em que o tem posto as idèas de certas
tencias estrangeiras que pertendem dispor delles antes da sua m
te. Os Cavalleiros da Ordem militar de Santo Estevam fizeram
do corrente Capitulo na Sacristia dos Religiosos da Santissima T
dade; no qual se resolveu, que futuramente se naõ receberà na
Ordem nenhuma pessoa sem haver provado seis geraçoens nob
em lugar de sinco como atègora se praticava; e que os Cavalle
traràõ a Cruz da Ordem de modo que seja vista atando-a a hu
casa da casaca sobpena de castigo arbitrario; nem poderàõ entrar
serviço de pessoa que naõ seja Cardeal, ou Principe, a quem se d
[illegible] Alteza.

O Mestre de hũa Tartana Franceza, que chegou de Argel a Leorne a 6. do corrente refere haverem entrado naquelle porto todos os Corsarios que delle haviam saido, sem outra preza mais que a de hum navio Dinamarquez com seis homens, que levaraõ cativos. Alguns avizos de Tripoli dizem, que o Bey daquella Cidade havia novamente alcançado huma victoria completa de seu sobrinho; o qual se retirára a humas montanhas inaccessiveis. Escreve-se de Genova que por ordem do Senado se trabalha em hum novo Regimento pertencente ao porto franco, que se determina estabelecer, e que todas as cousas se tornaraõ a pôr no Estado em que estavam ha quinze annos.

Veneza 20. de Agosto.

SAbbado passado foy eleito pelo Senado para Capitaõ General da Armada desta Republica *Antonio Morosini*, que exercitava actualmente o emprego de Almirante, em lugar de Thomàs Fini, que està dando fim ao seu triennio. Tambem foy eleito para ir por Balio a Constantinopla, em lugar do Cavalleiro André Cornaro, que naõ quiz aceitar este cargo *Domingos Ruzini* que partirá brevemente para ir render ao Cavalleiro Joam Delphino. Os Capitaens de duas Tartanas Venezeanas que chegàram ha pouco de Morea, referem continuar ainda naquella Provincia o mal contagiozo; porèm que em *Spalatro*, e em *Zara* reinava hũa saude perfeyta. Dos dous navios Corsarios que tinham bloqueado no golfo de Patrazzo as duas Galès Venezeanas, se salvou hum favorecido da noyte. *André de Lezze*, e *Luis Mocenigo*, que estam nomeados para irem por Embayxadores desta Republica às Cortes de Hespanha, e França em lugar dos que alli se acham, estam fazendo os aprestos necessarios para a sua partida.

Escreve-se de Turin que ElRey de Sardenha partirà dentro de poucos dias para Saboya: q̃ deu ao novo Cardeal *Ferreri* duas Abbadias que rendem mais de 25U. libras, e que tinha mandado publicar o 6. tomo das suas novas Constituiçoens, e ordenaçoens, para boa administraçaõ da Justiça nos seus Estados; nas quaes S.Magestade confirma a supressaõ do Senado de Pinheirol.

Em Milam se publicou huma ordem do Senado pela qual se dá permissaõ aos Paysanos para trazerem armas de fogo, e atirarem a todos os ladroens, que naõ puderem prender; esperando-se que por este meyo se destruiraõ, ou faraõ sair de todo aquelle Estado hũ grande numero de vagamundos, que hà seis mezes tem feito perigosissimas as estradas. Entende-se, que os Estados visinhos faraõ publicar outras ordens semelhantes. O Conde *Ramires* partio os dias passados de Milam a tomar posse em nome do Emperador, do Feu-

do de *Trecca*, que eſtà devoluto pela morte do Conde de *Lampugna-ni*, de quem naõ ficàraõ herdeiros.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Agoſto.

NEſta Corte ſe naõ fala mais que na paz; e ſe ſe tomam algũas medidas para a guerra, he ſó para a parte de Turquia, onde ſe pertende pôr tudo em eſtado de deffenſa, por eſcrever o Principe de Wurtemberg Governador de Belgrado q̃ os Turcos continuaõ a forteficar Niza, e Widino por hum modo formidavel. Antehontem aſſiſtio o Emperador a hum Conſelho de Eſtado; e ſe mandáram partir para Buda 11. embarcaçoens carregadas de balas, bombas, carcaſſas, e outras muniçoens, e petrechos de guerra; e os ſeguiraõ mais quatro que levavaõ a bordo muytos cavallos, e bagagens, para as Tropas Imperiaes, que ſervem na Hungria; onde dizem ſe quer fazer hum acampamento de 10. para 12U. homens; afim de fazer reſpeito àquelles Povos, q̃ eſtam muy inquietos, e ſe receya haja naquelle Reyno algũa revolta fiados nas viſinhanças das Tropas Turcas. O Cõmercio entre eſta Corte, e a de Conſtantinopla eſtà ainda corrente. Eſta ſemana partio daqui pelo Danubio para aquelle porto huma embarcaçaõ pertencente à Companhia Oriental, carregada com ferramentas, pannos de linho, lemiſtes, eſtofos, e pannos de algodaõ das fabricas Auſtriacas; e pelo contrario ſe acha tambem no Danubio huma barca Turca, que veyo carregada com arros, café, nozes, amendoas, e outros generos do ſeu Paiz. Sua Mageſtade Imperial tem nomeado para General Feld-Marechal ao Duque *Carlos Rodolpho de Wurtemberg*, e deu o Regimento, que vagou por falecimento do Principe de Sultzbach ao Principe *Joaõ Chriſtiano* ſeu irmaõ, a quem o Eleytor Palatino eſtà formando caſa como herdeiro que determina ſeja dos ſeus Eſtados.

Hannover 26. de Agoſto.

TOda a eſperança, que havia de ſe ajuſtarem amigavelmente as diferenças ſobrevindas entre eſta Corte, e a de Berlin, parece ſe tem deſvanecido; porque naõ ha mais aparencias que de rompimento. Há algumas ſemanas, que os Miniſtros delRey de Pruſſia eſcreveram aos deſta Corte, pedindo a relaxaçaõ dos Officiaes ſub alternos, e Soldados Pruſſianos, que aqui ſe prenderam; e porque a repoſta ſe dilatou mandou Sua Mageſtade Pruſſiana marchar todos os ſeus Regimentos para as Ribeiras do Albis, onde dizem, que haverá brevemente hum numeroſo exercito; porque eſtam em marcha actual 50. batalhoens de Infanteria, e 70. eſquadroens de Cavallaria, e ſe eſperam mais 12. batalhoens, e 40. eſquadroens que vem de Pruſſia. ElRey da Graã Bretanha, que depois de haver acabado a

revista

revista das suas Tropas tinha passado a *Gobre* mandou ante hontem à noyte hum Correyo ao Coronel *d'Ilten*, Commandante desta Cidade; o qual deu logo ordens aos Officiaes desta guarniçaõ para fazerem as dispoziçoens necessarias para hũa marcha prompta. As mesmas ordens se mandaraõ aos outros Regimentos, e se despachou hum Correyo a Cassel, para que as Tropas Hassianas estejam tambem preparadas para marchar. Corre a voz, que todo o motivo destes movimentos he o avizo que ElRey teve de haver entrado hum grosso corpo de Tropas Prussianas em Mecklenburgo; pretendendo expulsar daquelle Paiz as Hannoverianas, e Wolffenbuttenses; que alli entràram por Commissaõ Imperial, e difficultam sair sem primeiro serem pagas, na conformidade das constituiçoens do Imperio. O Brigadeiro General Sutton partio *de Gobre* para Copenhague; e dizem leva ordem de pedir a ElRey de Dinamarca os soccorros que tem prometido, no caso que fossem necessarios. Assegura-se haver-se ajustado huma liga offensiva, e deffensiva entre as Cortes de Hannover; Wolfenbuttel, e Cassel, cujo projecto se aprovou jà, e se começa a trabalhar no Tratado, de que o Landgrave mandou dar parte a ElRey de Suecia seu filho.

F R A N C, A.

Pariz 3. de Setembro.

NO primeiro do corrente se celebrou na Igreja da Abbadia Real de S. Diniz, o Officio solemne que todos os annos se faz pela alma delRey Luis XIV. e fez nelle os Officios Pontificalmente o Bispo Conde de Beauvais, com assistencia do Principe de *Dombes*, e Conde *d'Eu* filhos do Duque de *Maine*, e do Conde de *Tholosa* com muitos Senhores da Corte. ElRey se vestio de luto pela morte do Principe *Joze Carlos Manoel de Sultzbach* a 25. do mez passado. A 28. deu audiencia a *Hadgi Mehemed Gourab* Secretario do Divan de Tripoli, a *Seid Moustapha Cherif Aga*, e *Aly Aga*, Deputados daquella Republica, dos quaes o primeiro disse a Sua Magestade, que tinham vindo a testemunharlhe em nome dos *Bacha*, *Bey*, *Dey*, *Aga* dos *Janizeros*, *Divan*, e *Milicia*, de que ella se compoem, a verdadeyra dor, e sincero arrependimento que tinham de tudo quanto se havia feito contra o seu Real agrado; e a pedirlhe perdaõ como faziaõ, rogandolhe humildemente quizesse concederlho, e apagar na sua memoria esta offensa. Sua Magestade lhe respondeu que se dava por satisfeito do que lhes diziam da parte da sua Republica, e logo se expediraõ ordens a Toulon, e Marselha para se suspenderem os aprestos que se faziam contra os Tripolinos. O novo Arcebispo de Pariz naõ pagarà pelas suas Bullas mais q̃ 25U. libras que he metade do que devia na Dataria, perdoandose-lhe graciosamente o resto. Este Prelado

arrendou jà as rendas do ſeu Arcebiſpado por 150U. libras cada an-no. O Marechal de Eſtrêes Cavalleiro das ordens delRey Grande d[e] Heſpanha, e Vice-Almirante de França, foy promovido por merc[ê] de Sua Mageſtade ao titulo de Duque de Eſtrèes, e Par de Franç[a], de que tomou juramento, e poſſe do lugar que lhe toca no Parla-mento de Pariz à 29. do mez paſſado.

PORTUGAL

Lisboa. 29. de Setembro.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, foy aſſiſtir às Veſporas d[a] feſta da Beatificaçaõ do *Beato Vicente de Paula* fundador da Con-gregaçaõ dos Padres da Miſſaõ.

Seſta feira 23. ſe feſtejou no Paço com gala, e muſica o cumpri[mento dos] annos o Sereniſſimo Principe de Aſturias. A Rainha noſſa Senhor[a] e a Senhora Princeza foraõ na manhãa do meſmo dia viſitar a Igrej[a] do Noviciado dos Padres da Companhia de Jeſus.

O Senhor Infante D. Franciſco ſe recolheu de Zamora.

A Rodrigo de Souſa Coutinho naſceo quarto filho varaõ.

Faleceu no Real Moſteiro da Madre de Deos de Xabregas, Madre Soror Anna, Religioſa de grande virtude, filha quinta do ſe-gundo Conde de Pombeiro D. Antonio de Caſtellobranco, e da Se-nhora Condeſſa D. Leonor de Faro.

ADVERTENCIAS.

Sairam impreſſos os livros ſeguintes.

Fabula de Ecco, e Narcizo, *eſcrita em* 115 *Oytavas pelo* Duque d[e] Montelhano; *aplaudida em outras tantas, e pelos meſmos conſoantes p[elo]* Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes *in* 4. *a que* [...] *ajunta hum catalogo dos ſeus eſcritos, devididos em* 22. *volumes. Vende-[ſe] na rua dos Gallegos na Officina Ferreiriana.*

Memorias para a Hiſtoria Eccleſiaſtica do Biſpado da Guarda. *E[ſ]crita pelo Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal, Juris-conſulto, Collegi[al] do Collegio de S. Pedro na Univerſidade de Coimbra Cavalleiro da Ord[em] de Chriſto, e Academico da Academia Real tom.* 1. *in* 4. *gr. pap. H[e a] primeyra obra do inſtituto Academico que ſahe a luz. Vende-ſe defronte [de] S. Antonio na logea de Franciſco da Sylva.*

Regra Terceira dos Minimos, e Theſouro das Indulgencias, q[ue] ganham os Irmãos Terceiros de hum, e outro ſexo *traduzida em Po[r]tuguez pelo Padre* Fr. Marcos Gonçalves de la Cruz, *Pregador jubila[do] e Vigairo Provincial do Hoſpicio de S. Franciſco de Paula em oytavo. V[en]de-ſe ao arco de Jeſus, junto a S. Nicolao, na Officina de Pedro Ferreyr[a]*

Na Officina de PEDRO FERREIRA,

[illegible] *[li]cenças neceſſarias.*